Aveiro, 24/OUTUBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1441

Litoral

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E REGIONALISTA

Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

PREÇO AVULSO: 30$00

BOMBEIROS
TOTOBOLA E TOTOLOTO

LÚCIO LEMOS

— Tota a gente sabe (basta lembrar os tão criticados peditórios) que, financeiramente, as Associações e Corporações de Bombeiros não vivem com desafogo. Muito longe disso.

Ser-se digno e independente como, muito legitimamente, pretendem os Bombeiros de Portugal (largamente voluntários) custa dinheiro, não sendo com as receitas actuais que se conseguem obter e consolidar tal dignidade e independência.

2 — De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 84%85, de 28 de Março de 1985 (Ministério do Trabalho e Segurança Social) a soma do produto líquido das explorações do totobola e do totoloto será objecto de distribuição unitária pelos respectivos beneficiários.

São beneficiários em percentagem sobre o referido produto líquido:

a) Santa Casa da Misericórdia, 21,5%;
b) Outras instituições de Solidariedade Social, 7%;
c) Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, 27%;
d) Fundo de Socorro Social, 8%;
e) Fundo de Fomento do Desporto, 14,5%;
f) Federação Portuguesa de Futebol, 3%;
g) Inatel, 3%;
h) Clubes de futebol da 1.ª Divisão, 3%;
i) Clubes de futebol da 2.ª Divisão, 3%;
j) Subsídio às despesas, por via aérea, com a deslocação de equipas de futebol que disputem os campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões entre o continente e as regiões autónomas, 2%;
l) Fundo de Fomento de Cultura, 3,5%;
m) Apoio às empresas jornalísticas, 2,5%; (Cont. pág. 2)

ALCOOLTESTE na Câmara de Aveiro

Tal como já acontece desde há meses nos S.M. de Aveiro, encontra-se em fase de estudo a aplicação a pessoal da Câmara Municipal de Aveiro do teste de alcoolemia, abreviadamente designado «Alcoltestes».

Em princípio, as normas de procedimento a aplicar serão idênticas: funcionários, na sequência de sorteio absolutamente aleatório, serão submetidos ao «Alcolteste», ao qual poderão, ainda, ser submetidos todos aqueles a quem, por manifesta suspeita de apresentarem indícios de embriaguês, a hierarquia entender dever requerer, à Brigada Alcolteste, a referida prova. Serão também testados todos aqueles que voluntariamente queiram submeter-se ao teste.

O teste é o digital da «Lion Laboratoires, Lda.», absolutamente idêntico ao aprovado legalmente e em uso nas Brigadas da PSP e da GNR, sendo considerados positivos todos os testes que acusem taxas superiores a 0,5 gramas por litro.

Em todos os casos de teste positivo, será o funcionário impedido de continuar a exercer as suas funções normais no serviço, até ao fim do dia de trabalho, tendo como consequência imediata uma falta injustificada.

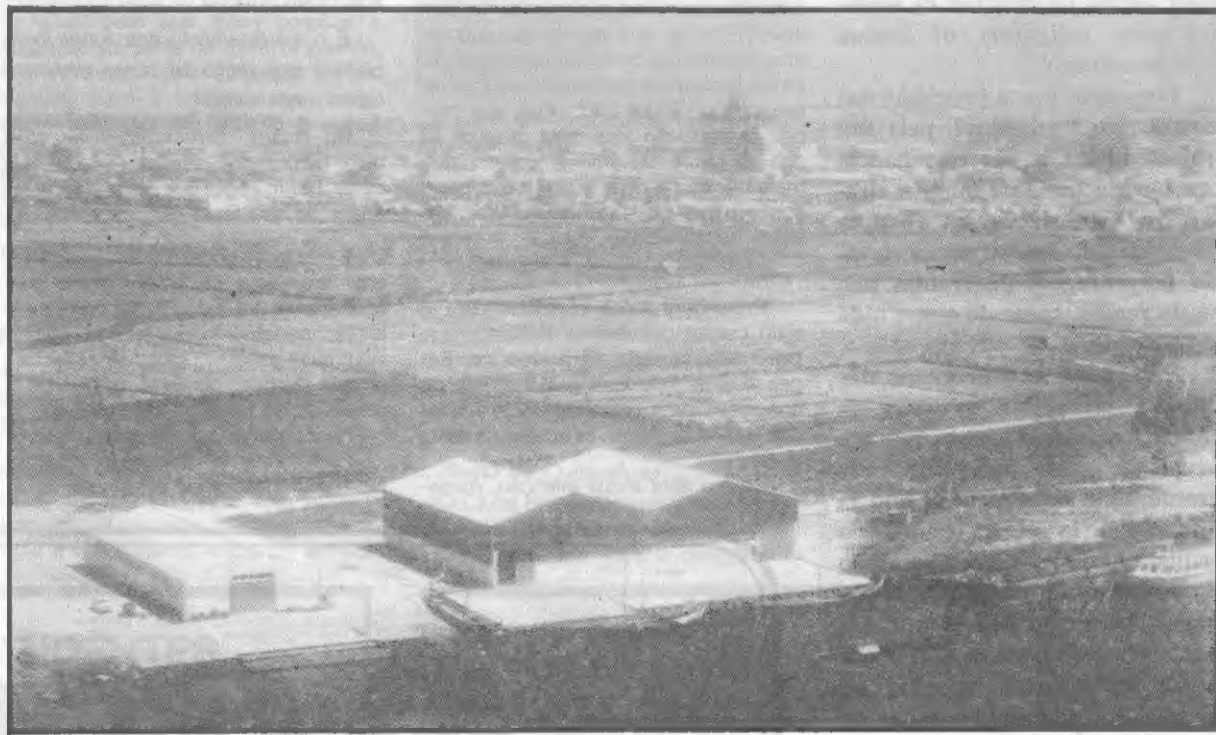
Dos casos de teste positivo, será informado não só o trabalhador como o órgão representativo dos trabalhadores acerca das consequências em caso de persistência. O referido órgão promoverá então acções que entender adequadas.

GABINETE DA RIA
Esperança Rotary para a poluição

Embora a ideia não seja nova, acentua-se cada vez mais a necessidade de constituir um organismo supra-municipal dentro das fronteiras do Distrito, que integre representantes dos municípios e outros organismos públicos que mais directamente estejam relacionados com a vida da Ria. Por outras palavras, um Gabinete da Ria, que seja operacional (e não mais um qualquer gabinete para colocar pessoas ou promover correntes de opinião) capaz de enfrentar as dificuldades do marasmo do poder Central e acudir eficazmente ao flagelo que ameaça a Laguna de Aveiro.

Esta foi a nota mais saliente do encontro Rotary que no passado fim de semana decorreu em Aveiro, sob a temática «Como queremos a Ria» e em que intervieram diversos clubes rotários do Distrito com a presença de muitos representantes de municípios ribeirinhos e outras entidades, nomeadamente o Prof. Dr. Mesquita Rodrigues, recentemente aposentado do cargo de Reitor da Universidade de Aveiro e o Eng.º João Barrosa, director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Diversas comunicações e debates fizeram deste encontro uma jornada de sensibilização para os graves problemas que afectam a laguna, desde a poluição sob formas diversas e perigosas como os altos índices de metais pesados, nomeadamente mercúrio, chumbo e arsénio que interferem na qualidade de vida da Ria e bem assim a contaminação do próprio moliço.

Mas as questões de poluição não se confinam apenas à área da laguna, antes pelo contrário alastram por toda a zona húmida com repercuções incontroláveis em géneros alimentícios, no ar e na água que consumimos, na carne, na fauna e flora diversa. Daí que se (Cont. pág. 2)

NÁUTICA DO GALITOS
RELATÓRIO REFERE DESINTERESSE DA EDILIDADE

A redacção de Litoral chegou um volumoso dossier da Secção Náutica do Clube dos Galitos sobre o relatório da actividade da secção na época desportiva 1985/86.

Pela sua inegável oportunidade e importância e até mesmo pelo pormenor e boa organização de tal relatório (que clubes e secções de responsabilidade a nível de desporto nem sempre elaborem), aqui damos nota ao amigo leitor das partes mais significativas de tal relatório subscrito pelo Presidente da secção e amigo de Litoral Major João Carlos Albuquerque Pinto.

ANTECEDENTES

a. São sobejamente conhecidos os antecedentes da Secção Náutica, a qual foi, e, ainda é, uma das principais autoras da divulgação do Clube dos Galitos e da cidade de Aveiro, a nível nacional e internacional.

b. Após um período bastante crítico, a Secção Náutica dos Galitos vive, desde 1980, um período de estabilização definitiva, encontrando-se de momento em plena laboração, de forma a que tem vindo a participar em todas as provas federadas nacionais, e, ainda que modestamente, em provas internacionais em França e Bélgica, com bons resultados; e, recentemente, no Campeonato do Mundo em Inglaterra.

c. A vitalidade da Secção Náutica passa também, na recente e actual fase da sua História, pelo planeamento e conduta dos Campeonatos Nacionais de Velocidade desde 1981 a 1983, os quais (três), tiveram lugar na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

d. Esta fase da vida da Secção Náutica corresponde também à vontade de, utilizando os Campeonatos Nacionais, reabrir o dossier a «Pista do Rio Novo do Príncipe», chamando a atenção das entidades responsáveis para o estado de poluição em que aquela se encontra, e para a necessidade urgente da sua viabilização como pista náutica nacional e internacional. (Cont. pág. 3)

BAIRROS SOCIAIS
A tal "realidade" em Aveiro

Sebastião Pereira

Pasmei ao lêr o seu artigo, Felisbela Ramalho, publicado neste semanário em 12 de Setembro passado, pelo modo como trata um assunto de tanta responsabilidade e melindre, e não posso deixar de lhe exigir a publicação de um novo artigo, neste mesmo semanário, para repôr a realidade e a dignidade dos Bairros Sociais, em Aveiro, e com especial relevo o Bairro de Santiago, que serve, no seu artigo, de alvo preferencial.

Um leitor menos conhecedor das realidades sociais de Aveiro e que desconheça todo o processo que culminou na actual situação, após ler o seu artigo, fica com a obscura imagem destes bairros já que o texto toca o assunto com toda a leviandade e ligeireza de uma pessoa que não sabe o que pretende.

Seria sua intenção (racista e classista) a que põe ao designar esses bairros como «... autênticas selvas dentro da civilização» (sic), «de jovens mulheres que se dedicam à prostituição e que garantem a subsistência de uns tantos parasitas»..., de «... jovens que se dedicam à vagabundagem, à droga e a outras actividades menos desejáveis»..., e ... «existir em «interior e exterior das casas (porque, diga-se de passagem, há casos de verdadeira (Cont. pág. 2)

PROCISSÃO DAS CINZAS

Severim Marques

Fômos despertados do adormecimento em que nos encontrávamos há cerca de 17 anos, altura em que teve lugar a última Procissão das Cinzas na cidade de Aveiro, talvez mergulhados num silêncio de saudade, quando há tempos tivemos conhecimento através da comunicação social, de que o prelado de uma diocese, localizada no norte, terá dito que determinada procissão deveria voltar à rua, inferindo-se, portanto, que por quaisquer razões estaria suspensa. Foi o bastante para logo nos vir à mente a majestosa Procissão das Cinzas que na Cidade se realizava no dia seguinte a terça-feira de Carnaval — quarta-feira de cinzas — início da quadra Quaresmal.

Procissão secular, documentalmente existente no princípio do século XVII, embora se saiba que já antes se realizava e que teve uma paragem a partir de 19 de Fevereiro de 1969.

Não estamos a falar da Procissão das Cinzas como grande cartaz turístico de Aveiro e de primeiro plano, não, nem desejamos misturar a parte religiosa que muito prezamos com todo o (Cont. pág. 2)

Deliberações Camarárias

pág. 5

BOMBEIROS
TOTOBOLA E TOTOLOTO

(Cont. pág. 1)

n) Apoio às Associações de Bombeiros Voluntários, 2%.

3 — Em termos relativos é muito baixa a percentagem que cabe às «pobres» Associações de Bombeiros Voluntários.

Daí os Bombeiros através da sua Liga, terem apresentado um projecto de alteração à distribuição das receitas líquidas da exploração do totobola e do totoloto. O projecto foi enviado, para estudo, ao Ministério da Administração Interna, aguardando-se agora que o Governo analise favoravelmente.

Os Bombeiros de Portugal desejam que lhes seja feita toda a justiça que merecem e, mais do que isso, contam com todo o apoio de que (bem) necessitam.

Lúcio Lemos

PROCISSÃO DAS CINZAS

(Cont. pág. 1)

Severim Marques

respeito, com a profana. Longe disso.

Mas porquê tão dilatado interregno no recomeço da realização dessa majestosa procissão que atraía a Aveiro milhares de pessoas, na sua maior parte fiéis? Tanto quanto foi dito, se essa terá sido uma razão válida, é que a suspensão teve lugar por falta de Irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco e, consequentemente, também, por falta de voluntários para a organização da referida procissão.

Aveiro cheio de tradições religiosas _ onde sempre pululou o voluntariado no tocante aos assuntos relacionados com a igreja e a prova real tem sido palpável na nossa Diocese _ só por si, não deixará que a sua secular procissão das cinzas, no fulgor da sua longa vida, como ainda o provou naquela data de Fevereiro de 1969, desapareça do rol dos vivos.

Aveiro-cidade .Aveiro-Diocese não deixará morrer a sua procissão das cinzas. Pensamos que, até dentro do concelho de Aveiro, ainda será possível um recrutamento de voluntários-cristãos, que responsáveis pelas paróquias mais sensibilizados na preservação do culto que a hierarquia da igreja de antanho nos legou, poderão vir a garantir toda a religiosidade na sua composição e desfile durante o percurso.

Não foram sempre e não têm sido as procissões o prolongamento dos actos festivos e solenes que se realizam nas igrejas ou capelas em acção de graças, louvando o Criador e toda a Celeste Galeria dos Seus Santos? Não tenhamos acanhamento ou qualquer receio no mostrar de manifestações religiosas de índole cristão-católico.

Pensamos que a procissão das cinzas, tão tradicional, pela sua objectividade, a sua ressonância era ouvida bastante longe e electrizava à cidade dos canais uma imensidão de gentes, numa elevada percentagem de crentes não só da região, como de quase toda a parte do país.

Será pena se a procissão das cinzas não voltar às ruas da cidade, deixando como que um aceno de calor na fé de cada crente, que de ano para ano ia aquecendo as almas e que no trilhar deste pequeno percurso da vida lhes dava sempre ânimo para solicitar ao Divino mais um ano para que pudesse voltar om maior fervor a acompanhar ou assistir à grandiosidade-cristã da procissão das cinzas.

Que este nosso apontamento seja já como que um clarão da chama da esperança que tem vindo a crestar o coração choroso dos aveirenses.

Oxalá a porta do redil se abra.

Severim Marques

Esperança Rotary para a poluição

(Cont. pág. 1)

arrastem, com esta problemática, outras que dizem respeito à preservação do meio natural e cultural, ameaçando gravemente riquezas regionais.

Para muitos desses problemas tem havido alertas vários e até personalidades de governos sucessivos têm mostrado conhecer aspectos mais flagrantes de toda esta situação sem imediata solução à vista.

Entendem, no entanto, alguns dos participantes neste encontro que, para resposta ao grave problema da Ria — tal «como a queremos» — é vital apostar no investimento. Na verdade, sendo o Distrito de Aveiro o terceiro do País quando contabilizadas a produção de riquezas e receitas do Estado, apresenta-se como dos mais baixos em termos de taxa de cobertura no respeitante ao saneamento básico. Como explicar este facto?

Debatidas as questões com entusiasmo, reconheceu o Governador Civil que Aveiro tem força suficiente para exigir que a situação seja diferente.

Muitas palavras de esperança foram ouvidas, esperança que os Rotários se encarregam de manter para encaminhar as soluções de problema tão complexo.

Para já, campos internacionais de trabalho, potencialidades temáticas, acções de valorização e defesa, muitos projectos . . . e um Gabinete da Ria, operante que centralize na laguna as suas capacidades de luta em defesa da qualidade de vida das populações ribeirinhas.

Amaro Neves

BAIRROS SOCIAIS
A tal "realidade" em Aveiro

(Cont. pág. 1)

imundice» . . . (sic).!

«Selva»? Que selva!?!?

«Dentro da civilização»? Que se pretende com tudo isto?

Acha que os moradores dos Bairros Sociais são selvagens, pessoas impróprias para viver em bairros sociais, cidadãos de «segunda linha» que não merecem viver numa casa?

Que «civilização»? A da Av. Dr. Lourenço Peixinho? A do Canal do Cojo? Ou a *sua civilização*?

Que falta de civilidade.

haverá mais prostitutas nos Bairros Sociais que no resto da cidade? Haverá assim tantos proxenetas dos Bairros Sociais? E vagabundos? E consumidores de droga? Quem? Quantos? Onde? Como?

Casos de imundice em habitações, se os há, não serão excepções, aliás, como tudo o que aponta?

Quererá você dizer que nos Bairros Sociais não há alguém que não seja proxeneta, prostituta, drogado, vagabundo ou imundo?

Será que para além desta «gente proveniente dos estratos mais baixos da população (o que pressupõe um nível de vida muito baixo em todos os aspectos»» (sic) não existirão outras, muitas, esmagadoramente muita gente, honesta, trabalhadora, cuidadosa com os seus filhos, asseada, desejosa de melhores condições de vida, pessoas que lutam e tudo fazem por dignificar um Bairro?

Não viverão nestes Bairros pessoas de nível tão «elevado» como o seu? E porque não, viverem aqui, pessoas com o «nível» mais elevado que o seu?

Que pretende você com este ataque cerrado aos moradores dos Bairros Sociais? Pois é aos moradores que se atira ferozmente fazendo regra geral de casos pontuais e afirmações prenhes de leviandade! E que cito: «Pela sua própria composição, dos mais diversos tipos de gente proveniente dos estratos mais baixos da população (o que pressupõe um nível de vida muito baixo em todos os aspectos)», (sic).

Sintomático, não é, Felisbela!?

Pretenderá Você contribuir para o mau crédito dos Bairros Sociais criado por determinada imprensa e por pessoas de duvidoso carácter, criando condições para que estes sejam votados ao ostracismo e ao permanente denegrir?

Se era esta a sua intenção, conseguiu concretizá-la, e tem nos moradores dos bairros Sociais, toda a sua antipatia, indignação e manifesta revolta.

Se não era essa a intenção, o tratamento que deu ao texto, teve aquele triste fim, que lamentamos profundamente. E que repudiamos!

Os moradores do Bairro de Santiago perguntam-lhe o porquê de chamar «Comboio Amarelo» ao Bairro de Santiago, podendo e devendo tê-lo feito como o fez com a «Quinta do Griné» e o «Bairro Social do Caião»? E também o porquê de ilustrar o artigo com uma fotografia parcial do Bairro de Santiago?

Alguma intenção especial que não consegue descortinar?

Mas voltemos «à vaca fria».

Porque não se atira você às entidades oficiais que não criaram o infantário tão necessário, e a escola primária que é imprescindível, e os campos de jogos para os miúdos?

Porque não se movimenta você no sentido de ser dada (ou de outra forma) uma loja para se transformar numa sede social – onde as pessoas se possam encontrar, conhecer e tratar de problemas comuns – e de outra, para criação de uma cooperativa de consumo, como forma de proteger os mais carenciados?

E porque não critica o magro apoio da Segurança Social às famílias mais idosas, aos que NUNCA TERÃO oportunidade de emprego, aos diminuídos e aos desajustados?

E o ajardinamento das zonas livres onde a população se possa recrear e lazer? onde estão?

No entanto parece-nos estar você bem dentro dos assuntos e da vida deste Bairro, pelo que se pode depreender do seu texto.

E quase se poderia pensar ser você aqui moradora se o seu nome não contrariasse tal juízo, e, também, se o fosse, certamente seria de «nível de vida muito baixo em todos os aspectos» o que também contraria o nível e o conteúdo do texto.

Para finalizar, apenas duas palavras:

Primeiramente, queremos mostrar-lhe o total desagrado pelo modo incorrecto e leviano como tratou este assunto.

Em segundo lugar, achamos que seria de bom tom, um gesto seu, para repôr toda a dignidade que, como moradores de Bairro Social merecemos.

Sebastião Ventura Soares dos Santos Pereira

NÁUTICA DO GALITOS

RELATÓRIO REFERE DESINTERESSE DA EDILIDADE

(Cont. pág. 1)

Posto Náutico (novo)

A ideia de construção desta infra-estrutura motiva-se no advento das eclusas no Canal das Pirâmides, as quais inviabilizam a prática do Remo de Competição naquele canal.

A infra-estrutura onde vai funcionar o novo Posto Náutico foi cedida incompleta pela CMA.

O Clube dos Galitos não tem capacidade financeira para suportar o custo das obras de completamento e conversão da infra-estrutura de que se trata com a rapidez que a «inutilização» do canal das Pirâmides impõe, dado que este foi fechado definitivamente para a prática do Remo de Competição.

Estão em curso diligências no sentido de obtenção de subsídios estatais que permitam terminar de vez as obras de adpatação da infra-estrutura cedida pela CMA há já dois anos.

As razões acima expressas motivam graves apreensões, pois que a utilização condicionada, por inacabado, do novo posto redunda em graves inconvenientes, afectando-se, assim, a preparação das tripulações de competição.

As infra-estruturas de que se trata são excelentes! e, caso venha a concretizar-se o projecto de total conversão, poder-se-á garantir que Aveiro ficará de posse de um dos melhores postos náuticos do País, tanto quanto conhecemos.

Para isso, é indispensável o recurso à CMA, Governador Civil e *Direcção de Obras* com vistas à conclusão da almejada obra, indispensável à sobrevivência da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

Transportes

Durante o período a que se refere o presente Relatório, 1 de Outubro de 1985 a 1 de Agosto de 1986, a secção Náutica fez-se representar em quase todas as regatas oficiais, o que motivou o transporte de atletas e do material para regiões mais ou menos longínquas no País.

Duma maneira geral o transporte do pessoal e do material não foi pago em termos reais, pois que foi executado a título gratuito pela CMA (Anexo E).

Digamos que este problema foi e será sempre de difícil resolução, não só pelos custos, mas também pela incerteza da disponibilidade de meios que normalmente a CMA utiliza, ou mesmo de outros que por vezes é necessário alugar.

Deve salientar-se que, na época a que se refere o presente Relatório, foi utilizado o atrelado de transporte de embarcações, o que motivou um muito menos dispendioso empenhamento de meios de transporte da CMA. Foram percorridos cerca de 4 000 Km por viaturas da CMA, avaliando-se o valor dos transportes efectuados em cerca de 117 000$00, calculados com base nos preços praticados pela Autarquia.

De resto, lamentavelmente, foi este o único apoio que a Secção Náutica do Clube dos Galitos recebeu do Executivo Camarário, o que é manifestamente pouco e é bem revelador do pouco interesse que este dispensa aos desportos náuticos, e, ao Remo, em particular.

A propósito, recorde-se que a Secção Náutica dispendeu cerca de 1 800 contos em aquisição e manutenção de material náutico, não tendo recebido da CMA a ajuda para que fosse possível ultrapassar as dificuldades e os compromissos assumidos com menor receio.

Recorde-se ainda que a CMA, embora tenha conhecimento que a Secção Náutica contraiu, por imperativo, um empréstimo junto do Exmo Dr. CARLOS CANDAL para que fosse possível a aquisição de parte do material náutico, não se decidiu pela atribuição de um subsídio para a finalidade em causa, *enquanto o fez em relação a outras Instituições ou clubes que não apresentam, nem Relatório de Actividades, nem resultados positivos na área do seu mister..., mas que, porém, recebem vultosos subsídios!...*

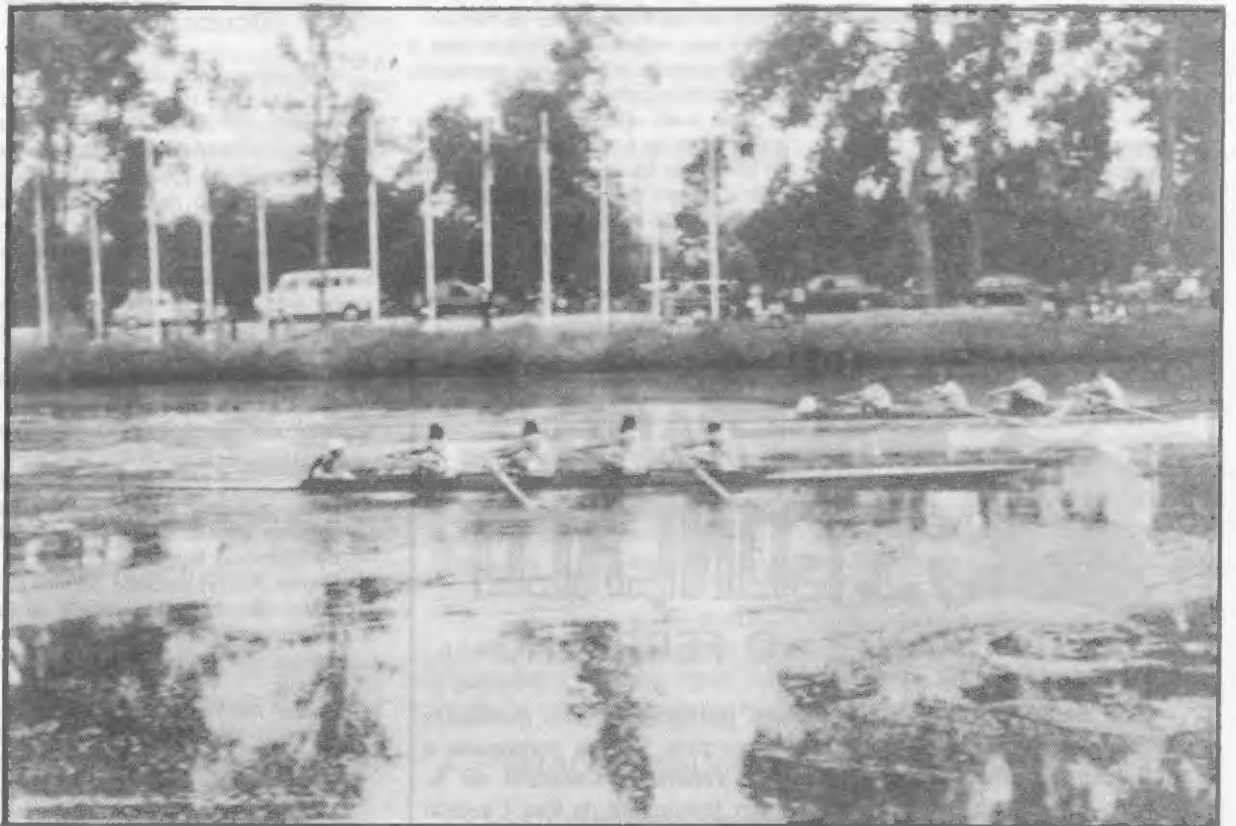
Subsídios da DGD

As verbas atribuídas pela delegação da DGD de Aveiro na presente época excederam as nossas expectativas, o que muito nos apraz registar.

O Exmo. Delegado da DGD compreendeu o esforço que a Secção Náutica do Clube dos Galitos tem vindo a empreender em prole da reconquista do lugar a que o Remo Aveirense tem jus.

Assim, outras Entidades oficiais com responsabilidade na implementação e no fomento da Cultura e do Desporto Amador o tivessem entendido!...

ACTIVIDADE OPERACIONAL

a. *Escolas de Remo*

Regatas no Rio Novo do Príncipe.

(1) *Do Clube*
Com funcionamento normal orientado para o recrutamento e preparação de novos atletas.

b. *Remo de Manutenção Física*
Funcionou precariamente por falta de infra-estruturas adequadas e de meios humanos de direcção insuficientes.

c. *Remo de Competição*
O Clube dos Galitos participou nas 9 (nove) regatas com 50 (cinquenta) provas de que trata o quadro em (Anexo G).

As classificações obtidas podem considerar-se *muito boas*, havendo a salientar:

(1) A conquista de 6 (seis) títulos de campeão nacional.

(2) A conquista de 3 (três) títulos de campeão regional.

(3) Além dos resultados acima citados, os Remadores Aveirenses conquistaram as seguintes posições na 50 regatas em que participaram:
— 15 primeiros lugares
— 13 segundos lugares
— 18 terceiros lugares
— 4 quartos lugares
— 1 quinto lugar

(4) A excelente exibição de 2 atletas de alta competição em regatas internacionais nas provas de apuramento para o Campeonato do Mundo, ocorridas em França e em Inglaterra, integrando a Selecção Portuguesa de Remo.

Os resultados obtidos frente aos melhores valores mundiais são sinónimo de um bom trabalho de técnicos e atletas, aproximando-se já dos objectivos por nós definidos em 1982. Porém, julga-se que a época que ora se inicia possa trazer algo de melhor para o Remo Aveirense.

PARA ISSO – Além do trabalho dos atletas, é necessário conseguir os meios materiais à sua altura e do material dos nossos adversários, em relação a quem estamos em franca desvantagem. Do facto, foram perdidas regatas importantes por não possuirmos material náutico igual ou semelhante ao em uso na ARCO, no CAMINHENSE e noutros adversários tradicionais.

Para obviar à nossa inferioridade nesta área, vai a Secção Náutica enviar todos os esforços no sentido de ainda na época que vai iniciar-se poder vir a competir em igualdade de circunstâncias, propondo-se diligências no sentido de, junto das Entidades competentes obter os meios financeiros necessários à continuação da remodelação da frota.

ENCONTROS CANDENTES

Parágrafo 2

A poesia
é uma janela aberta
dentro de ti
que faz ver
compreender
sublimar

A Poesia
é a tua outra voz
que não ri
somos nós
em nudez igual
mais real
a exaltar

A Poesia
é também dor
esperança
volúpia
a correr-te a esmo
é mudança
nesse espaço de ti mesmo

A Poesia
é tudo e nada
ao mesmo tempo
mas também um centro
de tudo o que tens dentro
de fora vem
a qualquer momento
ao possuidor que tem
a janela aberta.

A poesia
é portanto uma emoção
certa
contigo a quereres
mesmo sem saberes
quer queiras quer não.

CARBATY

FREIAUTO — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA»

CERTIFICO para publicação, que por escritura de 14 de Outubro de 1986, lavrada de fls. 44 a fls. 45 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 62-D, do 1.º cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi constituída entre Joaquim de Freitas e Diamantino Costa Maçana, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de São Bernardo, da freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «FREIAUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», fica com sede no Lugar de São Bernardo, da freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O seu objectivo é o comércio de compra de automóveis.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro na Caixa Social, digo dinheiro, já entrado na Caixa Social, é do montante de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em duas quotas, subscritas uma por Joaquim de Freitas, no valor de setecentos mil escudos, e outra de trezentos mil escudos por Diamantino Costa Maçana.

4.º

Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital, quando assim for deliberado por unanimidade de votos relativos ao capital.

5.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação compete ao sócio Joaquim de Freitas, desde já designado gerente, sem a caução e com a remuneração que vier a ser-lhe atribuída em Assembleia Geral;

2 — 2 — O gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes noutro sócio, mediante procuração, mas para o fazer a favor de estranhos carece do consentimento de quem mais for sócio;

3 — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos basta a assinatura do sócio-gerente.

6.º

As cessões de quotas a estranhos dependem de consentimento de quem mais for sócio, sendo livres entre sócios.

7.º

Salvo quando a Lei dispuser de formas e prazos diversos, as Assembleias Gerais serão convoTadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 17 de Outubro de 1986.

O Secretário Superior
Assinatura ilegível

AVEIRO E O SEU DISTRITO

«Aveiro e o seu Distrito», é nome da publicação semestral da Assembleia Distrital de Aveiro, agora publicada em edição dos n.ºs 34/35 referente ao ano de 1985.

Do seu reduzido conteúdo destaca-se, indiscutivelmente, um artigo honesto, bem elaborado e suficientemente documentado de Artur Jorge Almeida, intitulado o «Buzio Mirense».

Será oportuno constatar que, a publicação em causa, nascida em 1966, tem neste n.º 34/35 muito pouca e diversificada colaboração, parecendo-nos pobre nesse aspecto, sem desprimor para os que nele ora colaboram, e com um âmbito e amplitude Distrital francamente restringido.

É tempo de fazer de «Aveiro e o seu Distrito» uma publicação semestral digna do Distrito de Aveiro.

ASSOCIAÇÕES DE PAIS — Novas inscrições

Novo ano lectivo se inicia e de novo se impõe lembrar aos pais a necessidade de se integrarem na acção desenvolvida pela Escola que os seus filhos frequentam. Muitos problemas se evitariam e a educação seria melhor se os pais dessem uma participação activa junto das suas Escolas.

Por isso, a Federação Regional das Associações de Pais de Aveiro informa todos quantos têm filhos a estudar em qualquer grau de ensino que se devem inscrever nas Associações de pais existentes nas respectivas Escolas para o que se poderão informar nas secretarias ou junto dos porteiros.

Será mais uma forma de participar activamente na educação de seu filho e de beneficiar de algumas regalias como seja o seguro de responsabilidade civil complementar do seguro escolar.

Pelo interesse geral participe.

CONFRARIA DE S. GONÇALO

RESTAURANTE «O FERROLHO»

De entre a centena de comedouros institucionalizados constantes das páginas amarelas e que se espalham pela Veneza portuguesa e arredores (raio máximo de 6 Km), a Veneranda Confraria de S. Gonçalo, desta feita, inclinou-se para um restaurante da Rua Cândido dos Reis, ao n.º 76 (Telef. 24117), denominado «Ferrolho», onde jantou.

Instalado no rés-do-chão, com um exterior «very british», bastou abrir a porta envidraçada do restaurante para se deparar com uma algazarra infernal já que, aquela hora, ninguém, desde a sopeira ao «barman», podia perder pitada da telenovela.

Regularizados os televisivos décibeis para valores europeus, os confrades aferiram então os pratos divulgados por uma lista variada mas nada extravagante, quer em confecções rendilhadas, quer em preço. Tudo vulgar num restaurante vulgar.

Duas anotações: uma referente aos alimentos que os nutricionistas apelidam de «sucata» e que são, entre outros, as batatas fritas, os salgadinhos, as azeitonas, etc.. No caso em questão foram as torradinhas que estavam impróprias para serem barradas com manteiga, Ou o pão é bem torrado e servido na hora ou, se é atrasado, o melhor é canalizá-lo para a tradicional açorda.

A outra nota é motivada por uma belíssima posta deste ... tamanho de fiel amigo bem demolhada, bem cozida, acompanhada com todos os epitáfios e superiormente regada com um finíssimo azeite de acidez inferior. São destas postas que fazem esbater momentos de tristeza e que aquecem as nossa almas!

Quanto a vinhos e para elevar o nível do repasto, a Confraria optou pelos vinhos de marca. A princípio, o Frei João tinto, cujo envelhecimento selectivo lhe apura as qualidades; depois, à falta deste, o eleito foi o Dão, um vinho capitoso que regalou os nossos olhos e nos entonteceu.

Para além disso, os sagazes confrades julgam ter descortinado na leitura da carta de vinhos, a origem nortenha dos proprietários da casa.

De facto, da citada carta e honrosamente postado em lugar de destaque, notabiliza-se um tal *«Dão Policarpo»*.

Humildes, os sinceros membros da Confraria, confessaram imediata e unânimemente a sua total ignorância sobre a existência de tão surpreendente exemplar vinícola.

Como é lógico, ordenaram que avançasse uma botelha deste irmão dos «Grão Vasco», «Porta de Cavaleiros», «Meia Encosta», etc..

E foi nesta altura que a pronúncia portuense dos donos da casa se revelou, pois que só as dignas gentes desta região do país trocam habitualmente o «ão» pelo «om».

Com efeito, o vinho servido havia sido baptizado com o nobre nome de «DOM POLICARPO», (podendo no entanto supôr-se que se trata de filho bastardo), nascido em Cacia em data incerta, filho de pau já falecido e com sabor a água do Rio Novo do Príncipe.

Em resumo, a Confraria de S. Gonçalo dá o veredicto.

O Restaurante «Ferrolho» nem está à porta do Céu, nem condenado ao Inferno. Aquela belíssima posta de bacalhau cimentou-o no purgatório o que, em termos gastronómicos, significa que nem se come muito bem, nem se come muito mal.

Os preços são em conta, especialmente as meias doses, o que sempre constitui uma atenuante considerável.

Ó «Ferrolho», queres atingir o Céu? Especializa-se no bacalhau (há mil e uma maneiras de o fazer) porque do resto não te falta nada. Tens uma boa casa, uma boa cozinha, um empregado de mesa de grande craveira profissional... abre-te «Ferrolho» com novas ideias e lá chegarás depressa.

Nós ajudamos, rezando, comendo e bebendo... com requinte e com a benção do nosso Santo Padroeiro.

E até à próxima visita...

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
Doutoramento

Decorreram, nos dias 15 e 16 p.p., na Universidade de Aveiro, as provas de agregação do Doutor JORGE DE CARVALHO ARROTEIA, docente do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação desta Universidade, para o grupo de disciplinas de Sociologia das Migrações, Sociologia Urbana e Rural, Introdução à Demografia e teoria e Métodos em Ciências Sociais.

Nestas provas foi arguente o júri com a seguinte constituição:

— Doutor Manuel de Carvalho Fernandes Thomaz, professor catedrático e reitor em exercício da Universidade de Aveiro — presidente;

— Doutor José Manuel Pereira de Oliveira, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

— Doutor Justino Baptista Serrão, professor catedrático convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;

— Doutor António Teixeira Fernandes, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

— Doutor Albino de Almeida Matos, professor catedrático da Universidade de Aveiro;

— Doutor Filipe Rocha, professor catedrático da Universidade de Aveiro;

— Doutor Rui Neves da Costa Rodrigues, professor associado da Universidade do Minho;

— Doutora Maria Beatriz Rocha trindade, investigadora auxiliar do Instituto de Ciências Sociais da universidade de Lisboa;

— Doutor Gildas Simon, professor da Universidade de Poitiers.

No dia 15, decorreu a primeira prova que consistiu na apreciação do «curriculum» científico e do relatório. Intervieram na apreciação do «curriculum» os Doutores Filipe e Gildas Simon, na discussão do programa da disciplina, a Doutora Maria Beatriz Rocha Trindade.

No dia 16, teve lugar a segunda prova que consistiu numa lição de síntese com o título «ENSAIO TIPOLÓGICO SOBRE OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS PORTUGUESES» em que foi arguente o Doutor José Manuel Pereira de Oliveira.

No final, e sob a presidência do Doutor Manuel de Carvalho Fernandes Thomaz, reuniu o júri que procedeu à votação, por escrutínio secreto, tendo o candidato Doutor JORGE ARROTEIA, sido aprovado por unanimidade.

★

CURSO DE INICIAÇÃO AO JORNALISMO

Decorreu no passado fim de semana, promovido pelo FAOJ, um curso de iniciação ao jornalismo, que foi orientado pelo Sr. Júlio de Sousa martins.

Este curso que contou com a presença de cerca de 18 jovens, de ambos os sexos e dos mais diversos lugares, decorreu com a colaboração e boa vontade de todos. Só é pena que devido à falta de tempo alguns temas tenham sido debatidos superficialmente.

Deixamos, no entanto, uma pergunta ao FAOJ: — Por que nao fazer um curso sobre jornalismo, mais aprofundado, para quem já fez o curso de iniciação? Para a imprensa regional, de que tanto se fala, era óptimo, pois iria ficar mais rica a nível de colaboradores.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE AVEIRO-011

Até ao dia 22 de Outubro do corrente mês, está aberto CONCURSO para um horário de 18 horas de Educação Física.

ADJUDICAÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Na sequência das acções conducentes à concretização do «Plano Geral da Universidade de Aveiro», decorreu então na Reitoria desta Universidade a abertura das propostas relativas ao Concurso para adjudicação da construção do edifício destinado ao Departamento de Electrónica e Telecomunicações e arranjos exteriores relativos a esta obra.

O número de propostas recebidas foi de sete, tendo estas sido submetidas a uma comissão encarregada de as apreciar.

O valor da obra, que ficará situada na zona de Santiago, ronda os 200 mil contos.

O prazo previsto para a sua execução que era de 36 meses parece ter sido substancialmente reduzido com a apresentação de propostas que reduzem este prazo para cerca de metade.

JAMBOREE NO AR

Realizou-se, no último fim de semana, das 00H00 de sábado (dia 18) às 24H00 de domingo (dia 19) o 29.º Jamboree no ar.

Tratou-se de uma actividade de rádio-amadorismo onde, com o auxílio de rádio-amadores, os escuteiros vão contactar com os seus irmãos escuteiros de todo o mundo.

Em Portugal a organização esteve, este ano, a cargo da Região de Aveiro. Para o efeito foram instalados no pavilhão da Feira de Março quatro postos de rádio com potência para cobrir toda a Terra.

Em paralelo os escuteiros promoveram um conjunto de actividades recreativas e culturais, abertos a todos os jovens: exposições, ateliers, jogos, incluindo um rally-paper de 24 horas, com o auxílio do Rádio Independente de Aveiro e de várias entidades locais.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO DE FANTOCHES

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vão promover um Curso de Iniciação ao Teatro de Fantoches, que decorrerá em Aveiro, nos dias 22, 23, 28 e 28 de Novembro.

O objectivo desta iniciativa é incentivar a criatividade dos jovens e despertar o interesse por uma actividade artística e tradicional.

Temas a abordar:

— Informação Teórica: Definição de Teatro de Fantoches e Formas Animadas e situação no contexto das formas de expressão dramática; história do Teatro de Fantoches no mundo e em Portugal; principais géneros de fantoches e sistemas de manipulação; principais técnicas de construção de fantoches; e processo de construção dramatúrgica no Teatro de Fantoches.

— expressão Dramática: trabalho desenvolvido no sentido da expressão/comunicação.

— Construção e Animação de fantoches e Formas Animadas.

— Iniciação às Técnicas de Manipulação.

— Introdução ao Teatro de Sombras.

Os jovens do Distrito de Aveiro interessados em participar neste Curso, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24-r/c-Aveiro-Telef. 28626), mediante o pagamento de 500$00, até ao próximo dia 13 de Novembro.

✝

FALECERAM

Dia 14 — MANUEL DE AREDE, de 72 anos, solteiro e residente em Aradas.

Dia 16 — VICTÓRIA SIMÕES DE MOURA, de 80 anos, casada e residente no lugar de Sarrazola - Cacia.

— JOSÉ SIMÕES DA MATA, de 86 anos, casado e residente na Rua de S. Sebastião em Aveiro.

— DANIEL DIAMANTINO MOTA, de 32 anos, casado e residente na Rua Manuel Firmino em Aveiro.

Dia 19 — MÁRIO PEREIRA GÉNIO, de 73 anos, casado e residente no lugar do Bonsucesso - Aradas.

— MARIA DE LURDES DE PINHO, de 68 anos, viúva e residente em Eixo.

Dia 20 — ALBERTO DUARTE NOVO, de 58 anos, viúvo, residente na Quinta do Picado - Aradas.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO DELIBERAÇÕES DO EXECUTIVO

Na sua reunião de (13-10-86), o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Assumir compromisso com a Cooperativa de Artesãos «A Barrica» quanto ao futuro aproveitamento dos três pisos do imóvel da Praça Joaquim Melo Freitas, nesta cidade, destinado à sede social daquela entidade e que é património municipal.

Assim, no rés-do-chão do referido prédio funcionará o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com obrigatoriedade de oportunamente ser cedido à Cooperativa; dos dois outros pisos, a Câmara cederá o primeiro para sede social de «A Barrica».

— Conceder cem mil escudos de apoio à realização, pela Associação de Atletismo de Aveiro, do recente 1.º Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro.

— Tomar conhecimento de um ofício da Escola Secundária n.º 2 propondo mudança de designação para Escola Secundária Homem Christo.

A Vereação deliberou nada ter a opor à sugestão, dado que aquela última designação ser a já anteriormente existente.

— Tomar conhecimento dos Estatutos da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Visita do Presidente da Câmara de Aveiro aos E.U.A

Como convidado de honra do Governo dos Estados Unidos da América, o Presidente da Câmara municipal de Aveiro, dr. José Girão Pereira, deslocar-se-á àquele país, de 10 a 30 de Novembro p.f..

Será um dos três presidentes de Câmaras portuguesas distinguidos nessas condições, e, na sua qualidade de visitante especial (VIP) nos E.U.A., o programa da sua estadia naquele país está a ser alvo da máxima atenção. Assim, começará por ser familiarizado com a relação existente, nos E.U.A., entre o Governo e o sector privado, e entre os governo local, federal e estadual.

O programa incluirá visitas a Washington, D.C., New York, assim como a grandes e pequenas cidades de diferentes pontos dos E.U.A., oferecendo-se-lhe a oportunidade de trocar impressões com presidentes de municípios, políticos e outras individualidades. Terá, ainda, o ensejo de contactar com a administração municipal e os seus serviços, bem como com outros exemplos da experiência democrática norte-americana.

Actividades no Salão Cultural

Dias 15, 17 e 22 — Actividades relacionadas com A Educação Pré-Escolar, das 9.00 às 17.00 horas.

Dias 16 — Reunião da Associação Industrial de Aveiro (AIDA), das 15 às 18 horas.

Dia 18 — 1.º Colóquio Inter-Clubes Rotários da Ria, organizado pelo Rotary Clube de Aveiro e subordinado ao tema «Como queremos a Ria», das 10 às 13 horas.

Dia 19 — Conselho Regional do Corpo Nacional de Escutas, das 9 às 18 horas.

Dias 27 e 28 — Reuniões da Associação Industrial de Aveiro (AIDA), das 9 às 18 horas.

A R.I.A. EM ENCONTRO COM A IMPRENSA

Neste encontro com a Imprensa será apresentada uma nova grelha, um horário alargado e uma nova frequência de emissão.

Ainda que transitando programas da grelha anterior, o espaço de programação é totalmente renovado.

Aguardamos pois pelas novidades.

JORNADA DE SEGURANÇA SOCIAL

Com uma forte aderência (mais de 100 participantes) e uma participação animada decorreu no dia 15 de Outubro a Jornada de Segurança Social promovida pela *Associação Industrial do Distrito de Aveiro* com a colaboração do Presidente da Comissão Directiva do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e seus quadros superiores.

Foram levantadas várias questões que a AIDA se propõe dar o devido encaminhamento.

A Direcção da AIDA considera esta adesão como um forte estímulo para levar a cabo outras acções da mesma índole.

TRABALHADORAS INTOXICADAS NA DESCARGA DE BACALHAU

No pretérito dia 22, doze trabalhadoras de uma empresa de Pesca da Gafanha da Nazaré foram socorridas no Hospital desta cidade, com sintomas de intoxicação provocada, ainda se não conseguiu apurar devidamente, por fuga de gás no empilhador das cargas e descargas ou, até mesmo, pela existência de bacalhau deteriorado ou que tenha qualquer produto de conservação, eventualmente tóxico.

Das doze mulheres assistidas nove regressaram a casa e as restantes, embora fora de qualquer perigo, permaneceram no hospital de Aveiro em observação.

A delegação de Saúde de Aveiro irá certamente intervir para averiguar a causa ou causas da intoxicação.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executantes para reclamarem pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 58/83B 2.ª secção.

Exequentes — Severim Duarte Lda, com sede em Aveiro.

Executado — Rui Manuel Rodrigues de Almeida e mulher Maria Helena de Almeida Poutena, ele construtor civil e ela doméstica, residentes no lugar do Rego, Oliveira do Bairro.

Aveiro, 16 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito
As) Francisco Silva Pereira

Pel' Escrivão de Direito
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

LITORAL N.º 1441 24-10-86

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Vai realizar-se, mais uma vez em todo o País e muito em especial no nosso Distrito, nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Novembro próximo, o peditório a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Instituição que tantos e tão relevantes serviços vem prestando à humanidade, como é do conhecimento geral.

Mas para que a sua acção se torne mais eficiente, em prol de todos os doentes oncológicos, a Liga tem feito e continua a fazer um tremendo esforço para poder fazer face às despesas diárias em que se encontra envolvida, mercê das constantes obras sociais a que tem metido ombros e teimosamente tenta continuar, criando assim condições cada vez mais eficazes no combate à terrível doença que é o CANCRO.

Contribua no Peditório

NOTAS ALÉM FRONTEIRAS

1 — FOSFATOS PREJUDICAM AS CRIANÇAS

As bebidas com cola, os "hot-dogs" e as salsichas podem ser responsáveis pela redução do poder de concentração e aumento de agressividade das crianças. Esta revelação foi feita por um farmacêutico alemão federal.

A confirmação, segundo o doutor, da existência de provas dos malefícios dos fosfatos no comportamento dos mais jovens está a despertar grande interesse na RFA.

2 — CAMPANHA ANTI-TABAGISTA

Os activistas anti-tabagistas, que obtiveram já excelentes resultados nos países da Comunidade Económica Europeia, nomeadamente na quase abolição da publicidade televisiva, estão agora a desenvolver uma campanha de sensibilização junto de vários governos no intuito de conseguir a criação de zonas de trabalho nas empresas estatais reservadas aos fumadores.

Esta campanha, em curso em vários países, visa essencialmente proteger os "fumadores passivos", vítimas do fumo produzido pelos "fumadores activos".

3 — ANO DA REPRIVATIZAÇÃO

Encorajados pela expansão global da maioria dos mercados, os governos de diversos países estão a desenvolver uma intensa campanha destinada a reprivatizar uma série de companhias controladas pelo Estado.

Este surto de reprivatização nos mercados ocidentais foi já considerada a maior liquidação deste género na história do mercado de equidades e por isso alguns economistas não hesitam em designar 1986 como "o ano dos programas mundiais de reprivatização".

4 — RELAÇÕES PÚBLICAS

Na Grã-Bretanha, as empresas de Relações Públicas registaram um crescimento médio da ordem dos 47 por cento no primeiro semestre do corrente ano.

Uma das razões apontadas para este aumento de actividade foi, segundo o "Economist", a forte concorrência entre as diferentes empresas e a progressiva qualificação dos quadros. O Economist refere ainda que as relações públicas não são um negócio de charme nem para pessoas com falta de talento, mas sim para indivíduos altamente qualificados em diversos campos de acção.

5 — NORMAS PARA UMA TELEVISÃO COMUM

O apoio concedido pelos Estados Unidos à rejeição de propostas japonesas tendentes à criação de normas comuns para a definição de um avançado quadro de televisão obrigou a Comunidade Económica Europeia a utilizar um pacote "europeu" como alternativa à actual situação.

Com base nos projectos patrocinados pela CEE (Race e Eureka), quatro companhias europeias vão receber incentivos para, em conjunto, vencer a corrida contra o tempo, já que o sistema de televisão directa viasatélite franco-germânico deverá estar operacional já no próximo ano.

A Comunidade está também a estudar uma política audiovisual para a Europa, pois existirão a breve prazo mais 100 estações de TV a funcionar em pleno. Com estas medidas, procura-se uma autonomia total em relação aos japoneses e americanos nos aspectos técnicos e nas produções televisivas.

H.K.P.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença (Sumária) n.º 178/B/79, 1.ª secção.

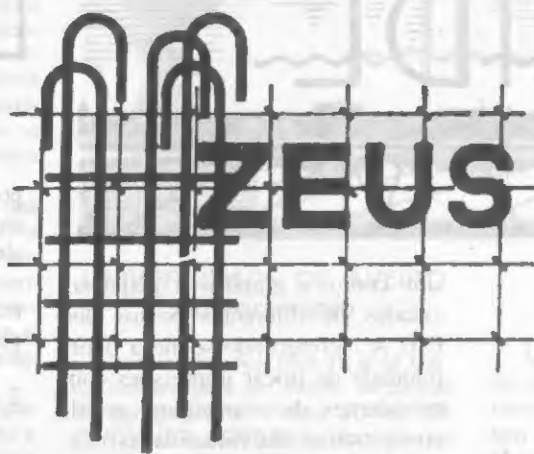
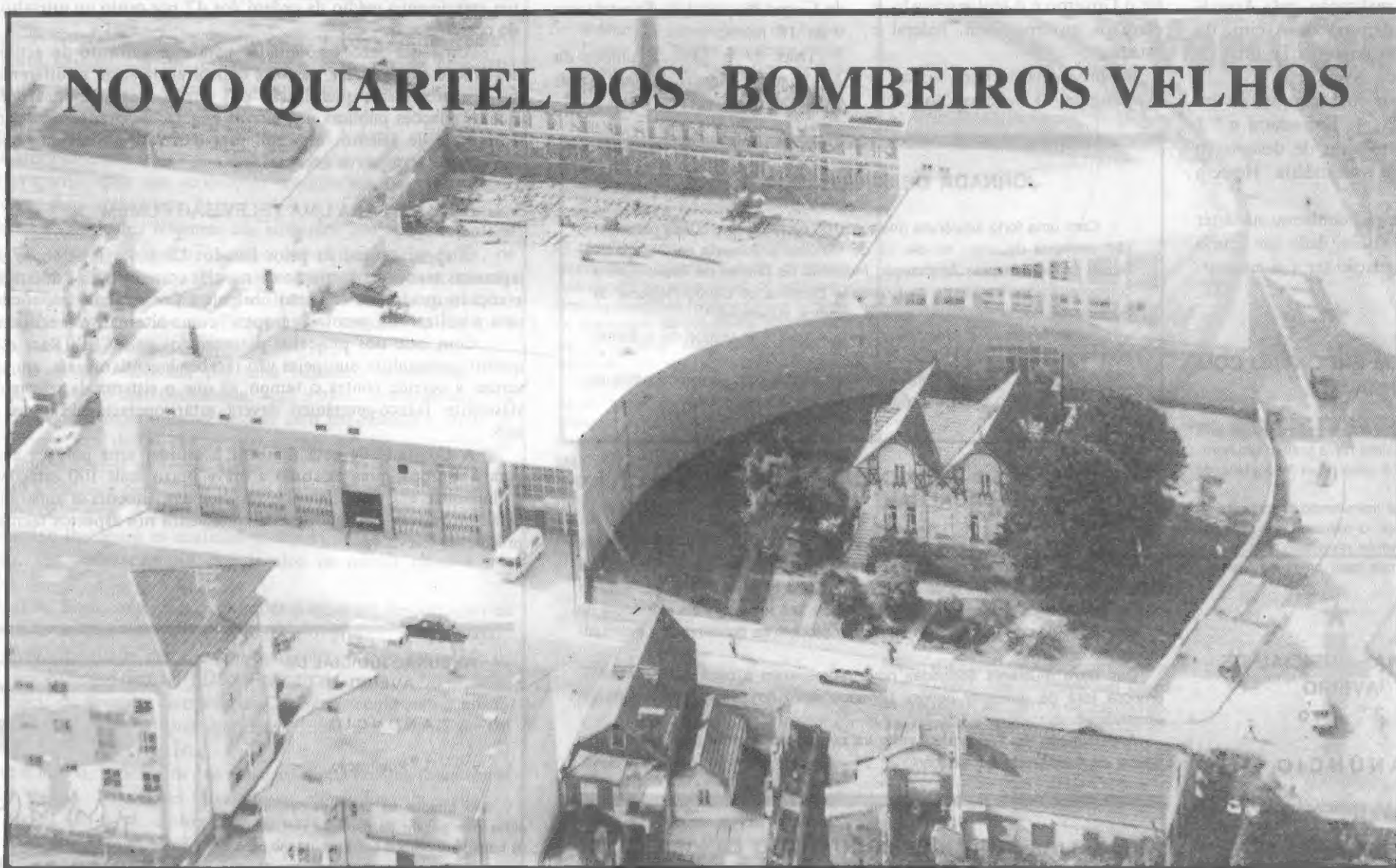
Exequentes — CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, SARL, c/sede na Rua José Luciano de Castro, n.º 43-Aveiro.

Executado — António Martins dos Santos e Filhos, Lda., com sede em Arrancada do Vouga-Águeda.

Aveiro, 21 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

LITORAL n.º 1441 de 23/10/86

TÍTULOS DA SEMANA

— Um sismo abalou o Sul de Portugal, felizmente, sem consequências.

— Morreu Samora Machel, em desastre de aviação.

— Só em 1986, o Algarve recebeu milhão e meio de Estrangeiros!

— Mário Soares foi condecorado, em Inglaterra, com o título de Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Lancaster.

— Ramalho Eanes é o novo líder do P.R.D.

— Maria Barroso e Paul McCartney aderiram à gala da UNICEF, aquando os seus 40 anos desta organização.

— Os doze Países da CEE, concordaram com um plano para combater a ameaça da droga na Europa.

CURSO DE INICIAÇÃO À SERIGRAFIA

A Casa de Cultura da juventude de Aveiro com o apoio do FAOJ, vai levar a efeito um curso de Iniciação à Serigrafia, que decorrerá em Aveiro, nos dias 8, 9, 15 e 16 de Novembro.

O Curso tem como objectivo iniciar jovens nesta área a fim de criar secções de Serigrafia nas Associações Juvenis a que pertencem.

O programa do Curso abrangerá uma parte técnica e uma parte prática e abrangerá os seguintes temas:

Teórica: A Serigrafia (sua história e aplicação);

O Cartaz; Técnicas Básicas; Os Materiais e sua preparação.

Prática: Desenho de cartaz; Estudo das cores; Recorte de tencil; Preparação da mesa e materiais; Impressão e lavagem; Discussão dos trabalhos.

Os jovens do Distrito de Aveiro interessados em participar neste Curso, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 - e/c - Aveiro - telef. 28625) onde poderão obter mais informações até ao próximo dia 30 de Outubro, mediante o pagamento de 600$00.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO (Encenação)

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vão promover um Curso de Iniciação ao Teatro (Encenação), que decorrerá em Aveiro, nos dias 8 e 9 de Novembro.

O objectivo desta iniciativa é iniciar os jovens nesta área para que possam desenvolver este tipo de trabalho nas Associações a que pertencem.

Temas a abordar!

— O Teatro e o Meio Social.

— O Teatro Amador como Arte Específica.

— O Animador e as relações Humanas.

— A Dinâmica do Grupo.

— O Trabalho do Actor.

— A Trajectória da Encenação de um Espectáculo.

Os jovens do Distrito de Aveiro interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ (Av. 25 de Abril, 24 - r/c - Aveiro telef. 28625), mediante o pagamento de 300$00, até ao próximo dia 31 de Outubro.

CEAQV — POR UMA ALTERNATIVA VERDE

O centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida - CEAQV desde a sua constituição que se assumiu como associação ecologista inspirada nos valores da Esquerda liberal Cristã.

Também desde a sua constituição que o CEAQV se propunha «perspectivar a participação gradual dos ecologistas nos processos eleitorais viabilizando a sua intervenção como vozes independentes, sobretudo aos níveis autárquico e legislativo» (in manifesto do CEAQV).

O CEAQV manteve-se fiel a estes compromissos, e se durante este ano realizou um conjunto de iniciativas de formação cultural ambientalista, certo é que entende ter chegado o momento para se transformar uma força política e Ecologista da Esquerda Liberal.

Essa transformação não implica contudo qualquer transformação no ideário que sempre seguimos.

O CEAQV assumir-se-á como ALTERNATIVA VERDE mantendo a sua inspiração de esquerda liberal e cristã.

Os ecologistas do CEAQV - ALTERNATIVA VERDE reconhecem-se na área da esquerda democrática europeia e na procura da sua modernização.

Neste sentido e com vista a discutir um programa e um espaço de intervenção político cultural a Comissão Directiva do CENTRO DE ESTUDOS DO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA - ALTERNATIVA VERDE deliberou realizar uma CONVENÇÃO NACIONAL DE ECOLOGISTAS, aberta à participação de todos os ecologistas portugueses, sócios ou não do CEAQV, para o próximo dia 6 de Dezembro de 1986 em Aveiro em local a indicar.

Todos os interessados em participar nesta Convenção Nacional de Ecologistas poderão desde já inscrever-se junto da Comissão Organizadora no Edifício Torre 10.° andar - porta A — Quinta do Canha - ARADAS 3800 AVEIRO (Portugal).

ORDEM DOS MÉDICOS
Greve da Classe

Na reunião da Assembleia Médica do Distrito de Aveiro foi aprovado por maioria com um voto contra e uma abstenção a seguinte proposta:

Considerando que as soluções apontadas pela Ordem não teem encontrado eco quer no Sr. Primeiro-Ministro quer na Sr.ª Ministra da Saúde, sintetizada na frase «mantém-se inalterável a política da Saúde» trazida a público pelos Órgãos da Comunicação Social, os Médicos do Distrito de Aveiro reunidos em A.G. manifestaram a sua solidariedade em relação aos colegas P2 e P3, ao mesmo tempo que repudiam a acção do Ministro da Saúde, mais interessada no denegrir da classe, talvez para justificar a sua inoperância, do que em resolver frontalmente os problemas da Saúde em Portugal.

Resolvem apoiar a greve feita em 17-10-86, como sendo a única forma de no momento fazer sentir ao Poder Central a unidade da classe, apesar da diferente filosofia entre a Ordem e o Sindicato.

MUSEU PAROQUIAL S. PEDRO DA PALHAÇA

Vai reabrir no próximo dia 25, Domingo, às 14.30 horas, o Museu Paroquial de S. Pedro da Palhaça.

O Museu que neste período de exposição apenas expõe parte do seu espólio, já que o restante material será exposto em futuras exposições. Com isto pretende-se manter um museu vivo. A sua composição é diversa e nele podemos encontrar: Paramentos, Imagens, Objectos de culto, Rendas do séc. XIX, Manuscritos, Pinturas, Cruzes, Castiçais e Livros do séc. XVIII.

Visite o Museu Paroquial de S. Pedro da Palhaça.

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA
Programas

Domingo, 26 de Outubro a Radiodifusão transmite:

Às 10.45 horas — Cânticos Litúrgicos, preparação para eucaristia, através da cânticos executados pelos alunos de Teologia do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei dos Olivais.

Às 11.00 horas — Transmissão directa em Estereofonia da Cova da Iria-Santuário de Fátima, da Eucaristia do «*XXX Domingo do Tempo Comum*» e de encerramento do «*V Encontro Nacional dos Estudantes de Teologia*».

Segunda-feira, 27 de Outubro:

Antena 1 RDP — Vai acompanhar no próximo dia 27 de Outubro (Segunda-Feira) o *Encontro de Oração das Principais Confissões Religiosas do Mundo*, a convite do Papa João Paulo II, na cidade de ASSIS-ITÁLIA.

Com o apoio da Rádio Vaticano, a ANTENA 1, transmite na manhã e tarde de 27-10-86 (2.ª feira), apontamentos de reportagem em Directo de Assis.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-Feira, dia 24, — ALA — Praceta Dr. Joaquim de Melo Freitas, Telef. 23314.

Sábado, dia 25 — CAPÃO FILIPE» — Rua General Costa Cascais, Telef. 21276.

Domingo, dia 26 — LEMOS — Rua de S. Brás, 150, Quinta do Gato, Telef. 20583.

Segunda-Feira, dia 27 — NETO — Praça Agostinho Campos, Telef. 23286.

Terça-Feira, dia 28 — MOURA — Rua Manuel Firmino, 36, Telef. 22014.

Quarta-Feira, dia 29 — CENTRAL — Rua dos Mercadores, 26, Telef. 23870.

Quinta-Feira, dia 30 — MODERNA — Rua Combatentes da Grande Guerra, 106, Telef. 23665.

TEATRO AVEIRENSE

Sexta-Feira, dia 24 às 21.30 horas — TOP GUN - ASES INDOMÁVEIS — Maiores de 12 anos.

Sábado, dia 25 às 15.30 e 21.30 horas — TOP GUN - ASES INDOMÁVEIS — Maiores de 12 anos.

Sábado, dia 25 às 24.00 horas — LOUCURAS PORNO — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, dia 26 às 15.30 e 21.30 horas — TOP GUN - ASES INDOMÁVEIS — Maiores de 12 anos.

Segunda-Feira, dis 27, Terça-Feira, dia 28 e Qunta-Feira, dia 30 às 21.30 horas — TOP GUN - ASES INDOMÁVEIS.

ESTÚDIO 2002

Sexta-Feira, 24 às 16.00 e 21.45 horas — SARILHOS NO FAR-WEST — Não acon. a menores de 13 anos.

Sábado, 25 às 15.00 e 21.45 horas — RUSH O HOMEM FURACÃO — Maiores de 12 anos.

Sábado, 25 às 17.30horas — FOGO NO RABO — Int. a menores de 18 anos.

Domingo, 26 às 17.00 horas — FOGO NO RABO — Int. a menores de 18 anos.

Domingo, 26 às 15.00 e 21.45 horas — RUSH O HOMEM FURACÃO — Maiores de 12 anos.

Segunda-Feira, 27 às 16.00 e 21.45 horas — RUSH O HOMEM FURACÃO — Maiores de 12 anos.

Terça-Feira, 28 às 16.00 e 21.45 horas — O TRONO DE FOGO — Maiores de 12 anos.

Quarta-Feira, 29 às 16.00 e 21.45 horas — TRONO DE FOGO — Maiores de 12 anos.

Quinta-Feira, 30 às 16.00 e 21.45 horas — A HISTÓRIA DO SOLDADO — Maiores de 12 anos.

ESTÚDIO OITA

Do dia 24 a 30 de Outubro, às 15.30, 18.00 e 21.30 — TERNOS LAÇOS — Maiores de 6 anos.

TABELA DAS MARÉS

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
DIA	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
24	05.43	19.19	—	12.39
25	07.49	20.42	00.55	13.54
26	09.14	22.10	02.18	15.32
27	10.32	23.18	03.54	16.49
28	11.32	—	05.03	17.40
29	00.08	12.18	05.52	18.21
30	00.48	12.59	06.34	18.59

O RUMO DA PATINAGEM EM AVEIRO

Há algum tempo, escreveu-se nas páginas deste semanário, que não seria aconselhável a transferência da sede da Associação de Patinagem para Oliveira de Azeméis.

O argumento mais forte, contra essa nova ideia, consistia em se duvidar que aquela cidade, apenas por não ser a capital do Distrito, pudesse vir a ter uma actuação de prestígio, e o nome de Aveiro, inserto na designação da Associação, viesse a ficar enfraquecido, tanto mais a aproximação dos movimentos de regionalização aconselharem um certo espírito de unidade à sua volta.

Infelizmente, e são passados dois meses de actividade, a organização cede terreno e a sua demolição parece evidente: a Sanjoanense, a Ferpinta e o Académico da Feira negam-se a seguir a orientação da Delegação da DGD e recusam-se a colaborar (ao contrário do que os novos dirigentes da Associação propalavam) e já estão a jogar na Associação de Patinagem do Porto. A própria Direcção da Oliveirense quis anular a sua reintegração na APA, agora com sede na sua própria terra, só cedendo por pressão, ao que parece, de uma organização comercial ligada aos dirigentes do hóquei em patins, que ameaçou retirar-lhes o avultado subsídio de patrocinador.

Por outro lado, a Académica de Espinho, que o próprio Director Geral dos Desportos prometera trazer para Aveiro, logo que se fundasse a Associação em Oliveira de Azeméis, não recebeu qualquer ordem nesse sentido.

Verifica-se, assim, que, em vez da revitalização da modalidade, como era desejável, sucedeu o seu esmorecimento pelo Distrito, ficando em campo apenas a Oliveirense e quatro ou cinco clubes, simpáticos e amigos da modalidade, mas sem a experiência e a força dos consagrados.

E, como que a provar que o movimento não vai bem, estão os maus resultados feitos pela Selecção de Aveiro, de Juvenis, no transacto fim de semana, em Lisboa, no torneio inter-selecções:

LISBOA, 16 - AVEIRO, 0
BRAGA, 8 - AVEIRO, 0
e um desprestigiante sexto lugar!

É justo, no entanto, destacar o magnífico esforço dos dez jovens atletas, entusiasmados, certamente que foram chamados a defender as nossas cores. Mas que poderia fazer um misto da Oliveirense, salpicado por um atleta do Bonsucesso e outro da Curia, perante Selecções Distritais autênticas?

TIA — Teatro Independente de Aveiro
DEZ COLÓQUIOS CANDENTES - 1.ª SÉRIE

Fazendo um apanhado, necessário pelo facto de «O Litoral» não ter noticiado os eventos na pretérita semana e ainda no intuito de informar os leitores com a eficiência da notícia, passamos a descrever a temática e desenvolvimento destes colóquios.

«SOCIEDADES SECRETAS E SUAS MARCAS HISTÓRICAS», tema introduzido pelo presidente do TIA Carlos Coelho (Carbaty, nome pelo qual artisticamente se designa), constituiu um êxito.

O 2.º debate sobre Sociedades Secretas incidiu na evolução histórica das mesmas, desde a Grécia primitiva, do Egipto, da Palestina e da Caldeia até aos nossos dias.

Nesta 2.ª parte sobre «Sociedades Secretas» o moderador foi Ventura da Cruz, homem atento, funcionário público e artista nato na arte de cantar.

«POETAS: FINGIDORES E ARTISTAS MALDITOS OU ILUMINADOS DO SEU TEMPO?», foi o tema entregue a José Eduardo Ançã Regala (prof. de Filosofia e Poeta), que tratou, entretanto, «O Fingimento como categoria estética», reduzindo, assim, o âmbito do tema que lhe fora proposto, por julgar, como afirmou, ser de mais sentido tratar em maior desenvoltura um tema mais reduzido.

«A HOMOSSEXUALIDADE EM PORTUGAL» foi o sexto tema realizado e teve como orador Fernando José Pericão Seixas (Salvaterra de seu nome artístico), intelectual aveirense radicado em Lisboa e que propositadamente se deslocou para o efeito.

No próximo sábado, dia 25 de Outubro, realizar-se-á na Quinta do Silveiro, Oliveira do Bairro, um colóquio da responsabilidade do Dr. Mário da Rocha, conhecido ensaísta, publicista, professor de Filosofia e escritor que, ou como teórico ou como polemista, tem sabido associar o seu nome à cultura e o seu mérito aos livros que vem publicando.

O colóquio tem, como tema, «TEATRO· DIÁLOGO DA VIDA OU A VIDA DO DIÁLOGO».

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DISTRITAL DE AVEIRO

COMUNICADO MENSAL À IMPRENSA

Assunto: Acção delituosa e actividade da PSP na zona urbana da cidade de Aveiro (Período de 1 a 3 de Setembro de 1986).

1. Criminalidade

Em Setembro, registou-se um aumento significativo das acções de furtos em relação ao período anterior, mais substancial nos furtos a pessoas, estabelecimentos comerciais, habitações, interior de viaturas e obras em construção. Verificou-se no entanto uma ligeira descida nos furtos de velocípedes com ou sem motor na via pública. Quanto a queixas por agressão e cheques sem cobertura, houve uma descida bastante acentuada.

2. Actividade da PSP

Salienta-se o seguinte:

— Foram capturadas 7 pessoas, por motivos diversos.
— A PSP recuperou 3 velocípedes simples e um com motor que haviam sido furtados na via pública.
— Através de investigação exaustiva da PSP, foram recuperados 550 Kg. de arroz de várias qualidades que haviam sido furtados na Companhia Aveirense de Moagem desta cidade.
— Foram apresentadas 5 queixas na PSP, por emissão de cheques sem cobertura no montante de 6 105 809$00.
— Foram fiscalizados 429 veículos em Operações STOP, resultando 43 autos diversos ao Código da Estrada.
— A PSP através da Secção de Trânsito, levou a efeito um controlo Radar, na Estrada Nacional 109 que resultou a apreensão de 15 cartas de condução por excesso de velocidade, pelos que foram autuados nos termos da Lei em vigor e as cartas enviadas à Direcção Geral de Viação.
— Foi levada a efeito uma Operação Conjunta com Agentes da Inspecção Geral do Trabalho.
— A PSP, fez controlo alcoolémia a 36 condutores auto, 5 dos quais acusavam taxas excessivas de alcool, pelo que foram autuados nos termos da Lei em vigor e as respectivas cartas de condução apreendidas e enviadas à Direcção Geral de Viação.

"UM CURSO DIFERENTE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA"

Está previsto que, em Novembro-86, se lance um projecto-piloto de curso de formação profissional, para a formação de técnicos agrícolas, a nível regional, com estruturas diferentes dos até agora realizados no nosso País.

A notícia foi dada, em informal encontro com a Comunicação Social, no âmbito da AGRO-VOUGA-86, por Georges Chernavsky, Director-Adjunto do Cisal (Centro Internacional de Estratégia Agro-alimentar), Prof. de Marketing Internacional da Universidade de Dauphine (Paris IX), responsável pela formação de quadros e dirigentes de empresas de 18 países de todos os Continentes, consultor do BECA, gabinete com preocupações económicas relacionadas com a Aliança Internacional das Cooperativas, e actualmente em ligação com a fábrica Aveirense Herculano (máquinas agrícolas); que se propõe montar, com o apoio do CISAL, este esquema de formação profissional, para o que, nomeadamente, contratará professores especializados para a formação dos futuros novos técnicos.

As explicações introdutórias foram dadas pela Dra. Hortência Barandas, economista, assistente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e que actualmente prepara o seu doutoramento na Universidade francesa de Dauphine.

O Prof. Chernavsky é, também, consultor económico de diversas organizações internacionais relacionadas com a agricultura, em Israel (de onde é natural) e na Europa.

DETRITOS PERIGOSOS — TEMA ANALISADO POR FUNDAÇÃO EUROPEIA

«A gestão de detritos perigosos deve ser integrada na planificação do ambiente e da economia a todos os níveis. A prevenção, a redução, a reciclagem e o tratamento daqueles detritos devem ter prioridade sobre o armazenamento de longo prazo. A Comunidade Europeia deverá adoptar uma política de identificação, de avaliação de tratamento das zonas contaminadas. A formação, bem como informações facilmente acessíveis, são essenciais para os trabalhadores empregados na vigilância e na manutenção de uma política correcta de gestão dos detritos necessita do empenhamento dos cidadãos». Estas conclusões foram apresentadas por uma mesa redonda sobre a segurança dos detritos perigosos organizada pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, instituição comunitária em que a UGT está representada.

A mesa redonda recomendou também que seja feita uma investigação sobre as repercussões sociais, económicas, psicológicas e de saúde existentes nas instalações de eliminação dos detritos e de tratamento dos terrenos contaminados.

Os detritos perigosos não nucleares têm sido objecto, nos últimos anos, de legislação abundante e de numerosas medidas em diversos Estados membros. Foram adoptadas directivas comunitárias, diversas iniciativas internacionais foram tomadas e realizados alguns estudos pela Comissão da CEE.

Por recomendação do Parlamento Europeu e da Comissão da CEE, a Fundação realizou dois estudos sobre o transporte dos detritos tóxicos e perigosos, enquanto, na sequência de propostas da Comissão de Ambiente, Saúde Pública e protecção dos Consumidores ao Parlamento Europeu, os detritos não nucleares foram incluídos no programa da fundação até 1988, sobretudo no que se refere aos aspectos da segurança.

A discussão realizada pela mesa redonda sublinhou que o tema da segurança deve ser tratado num quadro alargado.

Na sequência das deliberações da mesa redonda, a Fundação encomendou dois estudos exploratórios sobre os problemas sociais, psicológicos e económicos referentes, respectivamente, às instalações de eliminação de detritos perigosos e aos terrenos contaminados. Os estudos serão baseados numa análise bibliográfica e noutras informações disponíveis e serão seguidos de uma investigação mais exaustiva nos finais de 1986. As conclusões ajudarão a CEE a formular uma política de gestão dos detritos perigosos que seja aceitável para os cidadãos.

Ainda este ano, um estudo realizado à escala de toda a Comunidade debruçar-se-á sobre a segurança, a educação e a formação dos trabalhadores empregados na vigilância dos detritos perigosos.

Todas estas informações vão permitir a análise de questões-chave relativas à definição e à implantação de políticas correctas de eliminação de detritos perigosos a médio e a longo prazo, políticas essas que sejam aceitáveis para os cidadãos.

M. Cristiano

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que pela 1.ª Secção do 3.º Juizo de comarca de Aveiro, e nos autos de Acção Especial de Despejo n.º 116/86, correm éditos de trinta dias, citando o Réu AMÂNDIO LOPES MARTINS LIMA, solteiro, maior, industrial, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua José Ferreira Dias — Oliveirinha-Aveiro, para, querendo, no prazo de dez dias, e findo o dos éditos, que se contará a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, contestar a referida Acção que lhe move José Gonçalves de Oliveira e mulher, residentes na Rua do Santo-Solposto-Esgueira-Aveiro, e que em resumo pedem seja o Réu condenado a despejar o prédio constante dos autos e ao pagamento das rendas em dívida, como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria deste Tribunal para ser entregue, quando procurador.

Aveiro, 9 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito,
a) Francisco Silva Pereira

A Escrivã-Adjunta,
a) Maria do Céu Fernandes Neves

Litoral n.º 1441 de 23/10/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 20 de Novembro às 10H00, à porta deste Tribunal, há-de ser posto em 1.ª praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do valor indicado nos autos, um veículo automóvel "Renault 4 L", matrícula RR-93-84, na Ex. Especial de Alimentos n.º 36-A/82, 2.ª secção do 3.º Juizo, que o M.º P.º, move contra Ermelando Vidal Ferreira Amieiro, divorciado, da Rua João Gonçalves Neto, 59, Aradas, Aveiro, que é depositário.

Aveiro, 13/10/86

O Juiz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira

O Esc. Adjunto,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

Litoral n.º 1441 de 23/10/86

TEATRO INDEPENDENTE DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

(artigo 21.º, parágrafo 1)

A solicitação do Presidente da Direcção, convoco todos os cooperadores para comparecerem no próximo dia 7 DE NOVEMBRO/86, às 21,30 horas, a fim de em Assembleia Geral extraordinária, deliberarem sobre o seguinte:

Ordem de trabalhos:

1. Demissão da Direcção.
2. Proposta para alteração do parágrafo 1 do artigo 17.º, referente à eleição trienal dos titulares dos Orgãos Sociais.
3. Proposta para eleição do novo Presidente da Direcção, com faculdade de escolher e substituir os membros deste orgão.
4. Outros assuntos da vida interna da Cooperativa que a Assembleia venha a aceitar para discussão e deliberação.

Aveiro, 8 de Outubro de 1986

O Presidente da Assembleia Geral
(Bartolomeu Conde)

Xadrez de Notícias

dos basquetebolistas o técnico conimbricense Fausto Pereira.

Na vila-maruja, e desde a pretérita terça-feira, já se encontra um novo reforço do conjunto ilhavense: o brasileiro Marco António, que actuava no Flamengo (do Rio de Janeiro).

Principia no próximo fim-de-semana a TAÇA DE PORTUGAL, em futebol, participando na primeira eliminatória clubes da III Divisão Nacional e dos Campeonatos Distritais.

Os clubes do nosso Distrito vão tomar parte nos seguintes jogos: ZONA NORTE — Paredes-OVARENSE, CESARENSE-PAIVENSE e UNIÃO DE LAMAS-Vianense. ZONA CENTRO — Desportivo Argus-LUSO, Naval 1.º de Maio-CORTEGAÇA, Caldas-OLIVEIRENSE, OLIVEIRA DO BAIRRO-MEALHADA, Viseu e Benfica-ANADIA, Oliveira do Hospital-OLIVEIRINHA e PESSEGUEIRENSE-Tondela.

Tomaram posse, em 30 de Setembro findo, os elementos eleitos para a Direcção do Departamento de Boxe da Associação de Desportos de Aveiro: Benjamim Valdemar Marinho da Cruz, Augusto Martins da Silva e Eduardo Gamelas Ferreira Barbosa. Foi igualmente empossado, no Conselho Técnico, Armando da Conceição Seco.

Em desafio recentemente efectuado, para apresentação da sua equipa principal, a Ovarense foi derrotada (por 95-111) pelo F.C. Porto. Prosseguindo na preparação dos seus basquetebolistas, os vareiros organizaram, nos pretéritos sábado e domingo, o TORNEIO CIDADE DE OVAR — em que se apuraram os seguintes desfechos e classificações:

1.ª JORNADA — Ginásio Figueirense, 86-Sangalhos/"Espumantes Aliança", 96 e Ovarense, 115-Beira Mar, 87. 2.ª JORNADA — Beira Mar, 107-Ginásio Figueirense, 94 e Ovarense, 122-Sangalhos/"Espumantes Aliança", 75.

PONTUAÇÃO FINAL — 1.º Ovarense, 4 pontos. 2.º Sangalhos/"Espumantes Aliança", 3. 3.º Beira Mar, 3. 4.º Ginásio Figueirense, 2.

Termina no dia 27 do corrente mês de Outubro o período para as inscrições no TORNEIO DE INICIAÇÃO, em "corta-mato", que a Delegação de Aveiro do Inatel tem marcado para 2 de Novembro, nos terrenos da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

Durante o próximo mês de Novembro, o Conselho de Arbitragem Regional de Aveiro vai levar a efeito mais um Curso de Formação de Árbitros e Oficiais de Mesa de Desportos e a Delegação de Aveiro da D.G.D.

As inscrições encerram no dia 28 do corrente mês.

OUTRAS PROVAS

joanense (5 pontos), ambos com mais um jogo que os restantes concorrentes: Sangalhos (3 pontos), Choras (2 pontos) e Arca (2 pontos).

Na quarta jornada, a realizar na tarde de domingo, defrontaram-se Arca-Esgueira e Sangalhos-Choras, "folgando" a Sanjoanense.

•

Principiou, na tarde de sábado, o Campeonato Regional de Juniores/Masculinos, fornecendo a ronda inaugural os seguintes desfechos:

SANJOANENSE-GALITOS 76-58
BEIRA MAR-OVARENSE 103-36
ESGUEIRA-GICA 119-32

Amanhã (sábado), à tarde, a segunda jornada incluirá os desafios Galitos-Beira Mar (15,30 horas), Gica-Sanjoanense (17,30 horas) e Ovarense-Esgueira (17,30 horas) — marcados, respectivamente, para Aveiro (Pavilhão Gimnodesportivo), Águeda e Ovar.

Beira-Mar, 29 Gaia, 23

com diversas igualdades no marcador. E com os gaienses mais tempo no comando das operações e com vantagem no "score", assistimos a empolgante ponta final dos beiramarenses, com irresistível "pressing" que lhes permitiu assinalável "volte-face" e lhes assegurou um precioso e justíssimo triunfo.

O trabalho dos árbitros, vindos de Coimbra (e utilizando equipamento — camisolas e calções pretos — a originar confusão com as cores da turma do Gaia...) foi muito deficiente, e com manifesto prejuízo para o grupo do Beira-Mar. Tanto no campo disciplinar, como no aspecto técnico, a dupla coimbrã cometeu bastantes erros, que não nos permitem conceder-lhe nota positiva.

CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO — Zona Norte

Anotamos, entretanto, as marcas verificadas nas partidas da ronda inicial, que foram as seguintes:

Desp. Póvoa-BEIRA MAR 23-23
Académica-Gaia 25-20
F. d'Holanda-QUIMIGAL 30-25
Sp. Braga-Maia 0-15
Vilanovense-Infesta 24-24

O resultado do prélio entre arsenalistas e maiatos (0-15) deriva da falta de comparência averbada aos bracarenses.

Amanhã, sábado, na terceira jornada, defrontam-se: Francisco d'Holanda-BEIRA MAR, Gaia-Maia, Vilanovense-Desportivo da Póvoa, Académica-Infesta e Sporting de Braga-QUIMIGAL.

Torneios do Esgueira e do Sangalhos

«Mimosa», do Sporting Figueirense e do Esgueira/«Cunha Queiroz» — num torneio que conta com o aliciante da estreia do americano Henry Johnson na turma esgueirense.

Programa dos Jogos:

Sábado — Sporting Figueirense - Arca/«Mimosa» (16 horas) e Esgueira/«Cunha Queiroz» - Académica (18 horas).

Domingo — Jogos entre os vencidos (16 horas) e os vencedores (18 horas) da ronda inaugural.

No Pavilhão da Bairrada, vão estar presentes quatro equipas da I Divisão: Beira-Mar, Ginásio Figueirense, Illiabum/«Teka» e Sangalhos/«Espumantes Aliança».

O calendário dos jogos é o que adiante indicamos:

Sábado — Illiabum/«Teka» - Ginásio Figueirense (20 horas) e Sangalhos/«Espumantes Aliança» - Beira-Mar (22 horas).

Domingo — Jogos entre os vencidos (16 horas) e os vencedores (18 horas) da jornada de sábado.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 44/86 DO "TOTOBOLA"

2 de Novembro de 1986

1 Porto-Sporting 2
2 Varzim-Belenenses 2
3 Guimarães-Chaves 1
4 Elvas-Salgueiros 1
5 Farense-Académica 1
6 Marítimo-Portimonense 1
7 Valdevez-Vianense x
8 Infesta-U. Lamas 1
9 O. Bairro-Marialvas 1
10 Lousanense-Caldas x
11 B. C. Branco-Alcobaça 1
12 Cacém-Vilafranquense 1
13 Juventude-Louletano x

FUTEBOL

AVEIRO nos NACIONAIS

Peniche, 8. União de Coimbra, FEIRENSE e Marinhense, 7. Académico de Viseu e Mangualde, 6. BEIRA MAR, Torriense e Estrela de Portalegre, 5. ESTARREJA e União de Leiria, 4. Guarda e União de Almeirim, 3.

III DIVISÃO

RESULTADOS DA 6.ª JORANDA
SÉRIE B

Amarante-Leça 1-1
CESARENSE-Infesta 0-3
Ermesinde-Vila Real 3-0
Lousada-LAMAS 1-2
PAIVENSE-Oliv. Douro 4-2
Paredes-S. Martinho 0-0
Pedrouços-Marco 1-3
Valonguense-OVARENSE 1-0

SÉRIE C

ANADIA-Belmonte 1-1
Gouveia-OLIVEIRA BAIRRO 0-1
Marialvas-Seia 2-1
MEALHADA-Santacombense 3-1
Naval-LUSO 4-1
OLIVEIRINHA-Oliv. Hospital 0-1
Tabuense-Viseu Benfica 2-1
Tondela-OLIVEIRENSE 2-4

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE B — UNIÃO DE LAMAS, 11 pontos. Infesta e Marco, 10. Leça, S. Martinho e PAIVENSE, 8. Vila Real, 7. CESARENSE, 6. Ermesinde e Amarante, 5. OVARENSE, Paredes e Valonguense, 4. Lousada, 3. Oliveira do Douro, 2. Pedrouços, 1.

SÉRIE C — OLIVEIRA DO BAIRRO, 12 pontos. Marialvas, 10. Tabuense, 9. Naval 1.º de Maio e MEALHADA, 8. Oliveira do Hospital, OLIVEIRENSE e Gouveia, 6. Seia, Belmonte e Tondela, 5. Viseu e Benfica, 4. ANADIA, LUSO, Santacombense e OLIVEIRINHA, 3.

JUNIORES

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA
SÉRIE B

Avintes-FEIRENSE 4-0
Rio Ave-Paços Ferreira 1-0
Tirsense-Boavista 0-1
Varzim-Leixões 0-1
Vila Real-Porto 1-3

SÉRIE C

Ac. Viseu-RECREIO 1-0
ANADIA-Oliveira Hospital 2-1
BEIRA MAR-Repesenses 1-1
Guarda-U. Coimbra 2-3
Seia-Covilhã 1-4

RESULTADOS DA 5.ª JORNADA
SÉRIE B

Boavista-Leixões 1-1
Porto-Varzim 3-1
FEIRENSE-Rio Ave 2-1
Paços Ferreira-Vila Real 3-2
Tirsense-Avintes 1-1

SÉRIE C

Covilhã-Ac. Viseu 0-0
Guarda-BEIRA MAR 0-3
Oliveira Hospital-Seia 5-1
Repesenses-ANADIA 2-1
U. Coimbra-RECREIO 2-0

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE B — Porto, 10 pontos. Leixões, 8. Boavista, 7. Avintes, 5. Paços de Ferreira, Vila Real e Tirsense, 4. Varzim e FEIRENSE, 3. Rio Ave, 2.

SÉRIE C — União de Coimbra, 10 pontos. BEIRA MAR, 8. Sporting da Covilhã e Académico de Viseu, 7. Repesenses, 5. Oliveira do Hospital e ANADIA, 4. RECREIO DE ÁGUEDA, 3. Guarda, 2. Seia, 0.

JUVENIS

RESULTADOS DA 3.ª JORNADA
SÉRIE B

Estação-LUSITÂNIA 1-0
Mangualde-SANJOANENSE 1-1
Marrazes-Porto 0-9
Naval-FEIRENSE 0-1
Repesenses-Guarda 0-3
U. Coimbra-Académica 1-0

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA
SÉRIE B

Académica-Mangualde 1-0
Porto-Naval 6-0
FEIRENSE-Estação 3-0
Guarda-Marrazes 2-2
LUSITÂNIA-U. Coimbra 1-3
SANJOANENSE-Repesenses 6-1

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE B — Porto, 8 pontos. SANJOANENSE, 7. Académica e União de Coimbra, 6. Guarda e FEIRENSE, 5. Marrazes, 4. Mangualde, 3. LUSITÂNIA DE LOUROSA e Estação, 2. Naval 1.º de Maio e Repesenses, 0.

Covilhã, 1 Beira-Mar, 0

Bábá, Cavaleiro e Craveiro.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Fernando, Carlinhos e Zé Ribeiro; Redondo, Paulo Campos e Paulo Rocha; Rachid, Jorge Silvério e Freitas.

Nos serranos, Luís Miguel (23m.) ocupou o posto de Craveiro, vindo a ser substituído por Niromar (72m.). Na turma de Aveiro, Almeida (84m.) entrou em vez de Rachid.

O juiz de campo scabalitano fartou-se de mostrar o "cartão amarelo", que foi exibido aos covilhanenses Celso Maciel (65m.) e Carlos Alberto (89m.); e aos beiramarenses Fernando (29m.), Rachid (55m.), Freitas (75m.), Paulo Campos (77m.) e Octávio (89m.) — e, ainda, ao massagista dos aveirenses (35m.).

Já no decurso do minuto derradeiro, na sequência de um "corner", ficou feita a história do desafio, quando CAVALEIRO, pondo termo à confusão que se gerara na grande área defendida pelos auri-negros, alcançou o golo que conferiu os dois pontos da vitória aos covilhanenses.

E, assim, não foi ainda desta vez que os beiramarenses lograram pontuar extra-muros... encetando a desejada (e ainda possível!) recuperação do seu atraso na tabela classificativa.

Na mira de não perderem no recinto do "leader", os aveirenses defenderam-se, com acerto e muita lucidez; e, embora inoperantes na ofensiva (particularmente durante a metade inicial), mostraram-se mais ambiciosos após o intervalo, chegando a causar calafrios aos "leões da serra", designadamente em ataques do marroquino Rachid e de Freitas, em que o golo esteve à vista...

Mesmo sobre a hora, quando o empate sem golos parecia ser o desfecho (e seria um resultado lógico, sobretudo para premiar a excelente exibição do guarda-redes Gorriz), apareceu o já citado tento do ex-beiramarense Cavaleiro, num lance de rara felicidade do possante dianteiro dos serranos, que se aproveitou de um ressalto da bola para a levar ao fundo da baliza...

Conseguiu, deste modo, o Sporting da Covilhã uma vitória — aceitável (os serranos foram mais dominadores e mais incisivos) e muito suada... — que veio fortalecer a sua posição de guia isolado na Zona Centro.

Ao invés, com novo desaire, o Beira-Mar ficou mais distante do topo da tabela, com substancial atraso de cinco pontos. Nada, porém, está resolvido em definitivo — e haverá de confiar-se no real valor e na capacidade do "team" aveirense. Os ventos têm, forçosamente, de soprar do seu lado!

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

Equipas Femininas

TAÇA DE PORTUGAL

Principiou no passado fim-de-semana, a disputa da TAÇA DE PORTUGAL (equipas femininas), apurando-se, na Zona Norte, os seguintes resultados gerais:

SANGALHOS, 49-Vilanovense, 38. Independente, 44-Académico do Porto, 57. ESGUEIRA/"Aliança Seguradora", 73-Académica de Coimbra, 44. Olivais, 47-Desportivo da Póvoa, 49. António Aroso, 34-Bolacesto, 43.

Temos, portanto, que as equipas do nosso Distrito prosseguem na prova, passando à próxima eliminatória.

Esgueira, 73
Académica, 44

Jogo no Pavilhão da Alameda, em Esgueira, tendo alinhado e marcado:

ESGUEIRA/"ALIANÇA SEGURADORA" — Laura (4-2), Rosário (2-0), João Neia (7-0), Maria Manuel (0-4), Dina (11-3), Anabela Carvalho (2-2), Dora (4-8), João Pereira (1-10), Carla e Anabela Vasconcelos (4-9).

ACADÉMICA DE COIMBRA — Maria Contente (4-1), Cristina (0-7), Maria Lima (6-5), Dulcineia (8-3), Isabel, Maria Cabral (2-2), Fátima (0-4), Sónia e Teresa (0-2).

MARCHA DO MARCADOR — 10-4 (5m.), 16-8 (10m.), 24-14 (15m.), 35-20 (20m. - intervalo), 41-28 (25m.), 47-32 (30m.), 63-37 (35m.) e 73-44 (40 m. - final).

Torneios do Esgueira e do Sangalhos

Dentro dos planos de preparação para as competições oficiais a iniciar no próximo mês de Novembro (os campeonatos federativos são a «meta» a atingir), as principais equipas aveirenses têm andado em verdadeira roda-viva — participando em diversos torneios e jogos particulares, como temos vindo a registar nestas colunas.

Hoje, podemos anunciar, para o próximo fim-de-semana, mais duas provas, aguardadas com natural interesse e certa expectativa, uma em Esgueira e outra em Sangalhos.

Nesta cidade, no Pavilhão da Alameda, intervirão as turmas da Académica de Coimbra, do Arca/-Mi-

(Cont. pág. 9)

CAMPEONATOS DE AVEIRO

I Divisão — Seniores

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA

SÉRIE A

SANGALHOS-BEIRA MAR. . . 92-101
ARCA-GALITOS 115-65

SÉRIE B

ILLIABUM-SANJOANENSE . . . 73-78
SALREU-ESGUEIRA 27-84

JOGO EM ATRASO

SANJOANENSE -ILLIABUM. . . 95-92

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

SÉRIE A — 1.º — Beira-Mar, 8 pontos; 2.º Sangalhos/"Espumantes Aliança", 6. 3.º — Arca/"Mimosa", 5. 4.º — Galitos, 4.

SÉRIE B — 1.º — Sanjoanense, 8 pontos. 2.º Illiabum/"Teka", 6. 3.º — Esgueira/"Cunha Queiroz", 6. 4.º — Salreu, 4.

A quinta jornada (cujos desfechos só podemos registar na próxima edição do LITORAL) começou a ser disputada anteontem, com os jogos Galitos-Sangalhos/"Espumantes Aliança", Beira-Mar-Arca/"Mimosa" e Esgueira/"Cunha Queiroz" — Illiabum/"Teka"; e ficará concluída, amanhã, com a partida Sanjoanense-Salreu.

A ronda derradeira tem jogos marcados para o dia 29 de Outubro (Sangalhos/"Espumantes Aliança" — Arca/"Mimosa", Sanjoanense-Esgueira/"Cunha Queiroz" e Illiabum/"Teka" — Salreu) e para 31 de Outubro (Beira Mar-Galitos).

OUTRAS PROVAS

Na terceira jornada do Campeonato Regional de Seniores/Femininos, registaram-se os seguintes resultados:

SANJOANENSE-ARCA 73-30
CHORAS-ESGUEIRA 33-87

A classificação é comandada pelo Esgueira (6 pontos), seguido pelo San-

(Cont. pág. 9)

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultaram infrutíferas as diversas diligências que encetámos, no sentido de apurar (a tempo de os podermos registar no presente número) os desfechos da segunda jornada de prova em epígrafe, de que apenas conhecemos o resultado do jogo

BEIRA MAR-Gaia 29-23

(Cont. pág. 9)

Beira-Mar, 29
Gaia, 23

Partida realizada no sábado, à noite, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Políbio Pereira e Eurico Luís, da Comissão Regional de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

BEIRA MAR — Paulo (Rafael), Helder (3), Paulo Neiva (4), Marinho (1), Ricardo (3), Zé Eduardo, Chico Costa (8), Chico Silva (4), Fernando Rocha (1), Zé Rui (3) e Nuno (2).

GAIA — Moura (Pedreda), Quim (1), Liberato (10), Fernando Cunha (2), Amadeu (6), Meireles, Rui Carvalho (1), Nuno Montenegro (2), Gilberto (1), Jorge e José Araújo.

No termo da primeira parte, os visitantes ganhavam por duas bolas de diferença (12-14), numa partida em que o equilíbrio foi nota dominante,

(Cont. pág. 9)

CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES

ENTRE 29 DE OUTUBRO E 2 DE NOVEMBRO, NO DISTRITO DE AVEIRO

Complementando, agora, notícia que o LITORAL teve ensejo de publicar (já há meses) quase em primeira «mão», podemos referir que vai disputar-se no Distrito de Aveiro, entre 29 de Outubro corrente a 2 de Novembro próximo, o Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, na categoria de juniores.

O Pavilhão Municipal dos Desportos da bairradina vila de Anadia será o palco e o cenário da importante competição, que conta com a presença das selecções de Portugal, Itália (actual detentora do título), Espanha, França, Inglaterra, Suíça, Holanda e Alemanha Federal.

Já devidamente aprovado pelo *Comité Européen de Rink-Hockey*, o calendário dos jogos ficou assim estabelecido:

1.ª jornada - 29/Outubro
Inglaterra - Olanda, Espanha - Alemanha, PORTUGAL - França e Itália - Suíça.
Jogos com início às 20 horas.

2.ª jornada - 30/Outubro
Alemanha - França, Holanda - Itália, Inglaterra - PORTUGAL e Suíça - Espanha.
Jogos com início às 9 horas.

3.ª jornada - 30/Outubro
Suíça - Inglaterra, Espanha - Holanda, PORTUGAL - Alemanha e França - Itália.
Jogos com início às 20 horas.

4.ª jornada - 31/Outubro
Alemanha - Inglaterra, França - Espanha, PORTUGAL - Itália e Suíça - Holanda.
Jogos com início às 20 horas.

5.ª jornada - 1/Novembro
Inglaterra - França, Itália - Espanha, Suíça - PORTUGAL e Holanda - Alemanha.
Jogos com início às 9 horas.

6.ª jornada - 1/Novembro
Alemanha - Itália, PORTUGAL - Holanda, França - Suíça e Espanha - Inglaterra.
Jogos com início às 18 horas.

7.ª jornada - 2/Novembro
Suíça - Alemanha, Holanda - França, Itália - Inglaterra e Espanha - PORTUGAL.
Jogos com início às 16 horas.

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

RESULTADOS DA 6.ª JORNADA

ZONA NORTE

LUSITÂNIA-Freamunde. . . . . (a)
Gil Vicente-Bragança 3-2
Aves-Penafiel 0-1
Paços Ferreira-Lixa 5-3
ESPINHO-Felgueiras 3-0
Tirsense-Famalicão 0-1
Leixões-Fafe. 2-0
Trofense-Vizela 1-0

(a) — Interrompido, aos 60m., com o marcador em branco, por invasão do campo.

ZONA CENTRO

Almeirim-Mangualde 0-0
Torriense-Mirense 0-1
Covilhã-BEIRA MAR 1-0
U. Leiria-U. Coimbra 2-2
Ac. Viseu-Marinhense 3-0
RECREIO-Guarda 1-0
ESTARREJA-Peniche 4-0
Estrela-FEIRENSE 1-0

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

Famalicão, 10 pontos. Leixões, 9. Vizela, 8. Trofense, Fafe, Penafiel, Gil Vicente e Bragança, 7. Paços de Ferreira, 6. Felgueiras e ESPINHO, 5. Aves e Lixa, 4. LUSITÂNIA DE LOUROSA (com menos um jogo) e Tirsense, 3. Freamunde (com menos um jogo), 2.

ZONA CENTRO

Sporting da Covilhã, 10 pontos. Mirense, RECREIO DE ÁGUEDA e

(Cont. pág. 9)

Covilhã, 1
Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio Dr. Santos Pinto, na Covilhã, dirigido pelo sr. Santos Ruivo, da Comissão de Arbitragem de Santarém, auxiliado pelos srs. João Silva e Cristóvão Justo.

As equipas formaram deste modo:

COVILHÃ — Santos; Pocho, Marcelino, Juanito e João Gouveia; Paulo Roberto, Carlos Alberto e Celso Maciel;

(Cont. pág. 9)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA

ZONA NORTE

Tarei, 1-Cucujães, 1. Fiães, 0-Carregosense, 0. Arrifanense, 1-S. Roque, 1. Milheiroense, 1-Esmoriz, 2. Fajões, 0-Paços de Brandão, 2. Cortegaça, 3-Avanca, 0. Sanjoanense, 2-Lobão, 0. Bustelo, 0-Sanguedo, 0. Valecambrense, 2-S. João de Ver, 1.

ZONA SUL

Vaguense, 1-Bustos, 1. Pedralva, 2-Fermentelos, 2. Pinheirense, 3-Macinhatense, 1. Famalicão, 3-Laac, 1. Gafanha, 0-Fidec, 1. Pessegueirense, 2-Aguinense, 0. Albe, 2-Nege, 2. Valonguense, 4-Paredes do Bairro, 2. Oiã, 4-Calvão, 1.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — Sanjoanense, Paços de Brandão e Cucujães, 11 pontos. Esmoriz, 10. S. Roque e Lobão, 9. Cortegaça, Carregosense, Valecambrense, Fiães e S. João de Ver, 8. Arrifanense e Sanguedo, 7. Milheiroense, Bustelo, Avanca e Tarei, 6. Fajões, 5.

ZONA SUL — Pessegueirense, Pinheirense e Valonguense, 11 pontos. Famalicão e Nege, 9. Vaguense, Macinhatense, Fermentelos, Fidec, Laac e Albe, 8. Aguinense, Bustos, Paredes do Bairro e Pedralva, 7. Oiã e Calvão, 6. Gafanha, 5.

Xadrez de Notícias

Procurando reforçar a sua equipa sénior de basquetebol, o Beira-Mar assegurou o concurso do brasileiro Ariston, que alinhou na Sanjoanense, na época finda.

O conhecido e eficiente basquetebolista é esperado em Aveiro, no decurso da próxima semana.

Na série de desafios da sétima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, os clubes do nosso distrito actuam, no próximo fim-de-semana, com os seguintes adversários: LUSITÂNIA DE LOUROSA-Gil Vicente, Lixa-ESPINHO, BEIRA MAR-União de Leiria, Marinhense-RECREIO DE ÁGUEDA, Guarda-ESTARREJA e Mangualde-FEIRENSE.

Substituindo o Prof. Olímpio José, que deixou há dias, a orientação da turma principal do Illiabum/"Teka", assumiu o cargo de treinador

Litoral

PORTE PAGO.

Aveiro, 24/OUTUBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1441